

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2021

NÚMERO 21.219 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

Reprodução



Reprodução



Lázaro está morto, mas caçada ainda não acabou

Polícia busca, agora, possíveis cúmplices do criminoso

Ed Alves/CB/D.A Press



A caçada humana que mobilizou forças de segurança federais e de dois estados terminou, ontem, com a morte do criminoso Lázaro Barbosa de Sousa. Acusado de assassinar quatro pessoas em Ceilândia Norte, há 20 dias, o criminoso — já condenado por outros homicídios e outros crimes como estupro e roubo — foi abatido em confronto com policiais de Goiás, em Águas Lindas, onde havia se encontrado com a ex-mulher e a ex-sogra. O corpo foi levado para o IML de Goiânia, mas informações preliminares indicam que ele foi atingido por mais de 30 tiros. A morte de Lázaro, no entanto, não encerra o caso. Desde a prisão de um fazendeiro e de um caseiro em Cocalzinho (GO), na semana passada, investigações apontam que o fugitivo contava com a ajuda de outras pessoas e que poderia fazer parte de uma rede criminosa. “Ele (Lázaro) foi encontrado, além da arma, com cerca de R\$ 4,4 mil. Ele atuava como jagunço e segurança de algumas pessoas”, disse Rodney Miranda, secretário de Segurança de Goiás, que acrescentou: “Lázaro não agiu sozinho. Há uma quadrilha por trás”.

✓ **Aliviados, moradores acham que a paz voltará ao Entorno**

✓ **OAB-DF cobra transparência na operação que resultou em morte**

✓ **Tensão, ameaças e tiroteio: as últimas horas do fugitivo**

PÁGINAS 13 A 16

Arquivo Pessoal



Salvo pelo amor na Flórida

Morador do prédio de 12 andares que desabou em Surfside, o brasiliense Erick D'Moura foi convencido pela namorada, Fernanda, a não voltar para casa, na noite de tragédia. Ela “evitou” o pior.

PÁGINA 9

Voos polêmicos

Lobby na disputa pela gestão de aeroportos acende o alerta no Minfra. CAPITAL S/A, 18

Voto impresso, volver

Após 11 partidos fecharem questão contra, comissão faz pedido coletivo de vistas da PEC. PÁGINA 4

11 mil vagas abertas

Entre os destaques, estão concursos para o BRB, Banco do Brasil, Forças Armadas e PM mineira. PÁGINA 19

Minervino Júnior/CB/D.A Press



“Eu não gravei. Quanto ao meu irmão, não posso falar”

O deputado Luis Miranda diz ao CB.Poder que, até agora, Bolsonaro não faltou com a verdade no caso Covaxin. “Se ele mentir, aí a coisa muda de figura”, afirma, sugerindo ter gravação da conversa com o presidente. PÁGINA 2

Senadores ingressam com notícia-crime no STF contra Bolsonaro

Integrantes da CPI da Covid, eles pedem que o presidente seja investigado por suposto crime de prevaricação na compra da vacina indiana Covaxin. Sorteada relatora do caso, a ministra Rosa Weber encaminhou o pedido para a Procuradoria-Geral da República. O envio faz parte do protocolo nesse tipo de ação. PÁGINA 3

Cidades vacinam moradores de rua com a Janssen, de dose única

PÁGINA 5

México aprova o uso recreativo da maconha e permite cultivo caseiro

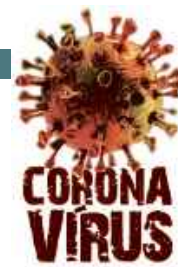
PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



“Se ele mentir, aí a coisa muda de figura”

Em entrevista ao *CB.Poder*, parlamentar diz que, até o momento, o presidente Bolsonaro não faltou com a verdade em relação às denúncias de corrupção no caso Covaxin. Ele nega acusações de que cometeu estelionato. “Eu não tenho problema”

» JOÃO VÍTOR TAVAREZ* » PEDRO ÍCARO*

Desde a semana passada, o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) é persona non grata nos círculos do governo. Atraído a ira dos aliados do Planalto ao denunciar, na CPI da Covid, indícios de corrupção nas negociações para a compra do imunizante Covaxin. Ameaçado por bolsonaristas graúdos como o Onyx Lorenzoni, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Miranda disse ter agido com a melhor das intenções ao procurar o presidente da República em março, no Palácio da Alvorada.

Em entrevista concedida à jornalista Denise Rothenburg, no programa *CB.Poder*, o parlamentar disse estar “decepcionado” com aqueles que querem provar, a todo custo, a narrativa anticorrupção no governo — quando o próprio presidente da República diz que não pode saber de tudo que acontece em seus ministérios.

Ciente de que está na mira do Centrão e de governistas, Luis Miranda diz não ter gravado a conversa com o presidente. Mas não fala o mesmo pelo irmão. E deixa a dúvida no ar. “Sabe quando essa resposta, se gravamos ou não, vai aparecer? Se um dia o presidente mentisse. Até agora ele não mentiu”, disse.

Ele próprio alvo de denúncias, Miranda se diz vítima de fake news. Desafia qualquer ataque à sua conduta. “Não sou uma pessoa que eles tentam fazer. Talvez por isso o susto. Porque como eles acreditam tanto na narrativa de que eu aceitaria corrupção, mesmo no governo o qual eu defendo, acharam que eu seria uma pessoa que jogaria esse jogo. Não jogo!. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista ao *CB.Poder*, uma parceria do *Correio* com a *TV Brasília*.”

Por que o senhor não disse logo, na CPI, que Ricardo Barros era o parlamentar envolvido no escândalo?

Para preservar a pessoa de Ricardo Barros, caso não seja ele. Foi o presidente (da República) que falou. Tentei evitar uma polêmica, porque não tem prova que é ele. O presidente olha a foto dele em uma das matérias da *Global*. Essa empresa não recebeu dinheiro desse contrato, mas esse grupo econômico faz negócio com o Ministério da Saúde. A cada momento que passa, eu fico mais decepcionado. Quero distância de pessoas que estão dispostas a fazer qualquer coisa para manter a narrativa de não-corrupção; e esse qualquer coisa é até aceitar corrupção e fingir que ela não existe. Essas empresas são investigadas aqui no Distrito Federal. Pessoas envolvidas com elas foram presas, estão sendo investigadas e indiciadas criminalmente por causa de superfaturamento de testes. Recentemente existiu uma investigação séria sobre esse caso da *Global*, que recebeu dinheiro do Ministério da Saúde.

Mas não foi isso que o senhor também denunciou ao presidente?

Exatamente. O que levei para o presidente foi, “além de todos esses problemas”, ela está envolvida em mais uma situação de R\$ 1,6 bilhão. Eu disse: “Presidente, precisamos ter um olhar clínico sobre esse caso, olha aqui a situação da invoice (fatura), que está totalmente desconforme, e quem que meu irmão emita a LI [Licença de Importação] este final de semana”.

Foi então que ele citou o nome de Ricardo Barros?

Ele olha para a reportagem e fala assim: “Mais uma desse cara”. Ele demonstra que não sabia do caso e estava chateado. Todo mundo fala assim “deputado, constantemente você demonstra que quer proteger o presidente”. Não é que eu demonstro que quero proteger o presidente. Eu estava lá, vi a reação dele. Primeiro de não conhecer o caso, demonstra que não tem envolvimento com o caso.

Nesta segunda-feira ele falou que não conhecia tudo.

Ele olhou assim: “O que é isso? O que é esse caso? Do que se tra-

ta?”. Então a gente teve que explicar para ele, primeiro, que se tratava de importação de uma vacina. Aí ele: “Pô, mais uma desse cara! Não pode ser verdade”. Ele demonstra que não aguenta mais e fala: “Você sabe dizer se o Ricardo Barros está envolvido com isso?”. E a gente: “Presidente, nós trouxemos para o senhor informações técnicas, dados, são indícios [...]. Empresa que pode estar recebendo dinheiro em paraíso fiscal para poder fazer distribuição de resultados para quem está envolvido na corrupção.”

O que ele falou nessa hora?

Falou que ia encaminhar para o diretor geral da Polícia Federal e afirmou que isso é grave.

O senhor entrou com o seu celular na reunião com o presidente?

Tanto eu como meu irmão entramos com nossos celulares.

O senhor está tão seguro. Não gravou o presidente?

Eu não, um parlamentar não deve gravar um presidente.

O senhor não gravou? Nem o senhor nem o seu irmão?

Quanto ao meu irmão, eu não posso falar isso.

O senhor sempre teve um pé atrás com as pessoas. Geralmente grava suas conversas. Por que não ia gravar uma conversa tão importante quanto essa?

Eu, não. E não posso falar pelo meu irmão, ele não vai falar um negócio desse. Sabe quando essa resposta, se gravamos ou não, vai aparecer? Se um dia o presidente mentisse. Até agora, o que eu vejo, é o constrangimento dele com a situação, talvez por ter confiado em pessoas que ele passou a informação para frente e não fizeram nada. Ele está vendo que vai ter que agir, em algum momento, quanto a essas pessoas. Até agora ele não mentiu. Me atacaram, mas ele não mentiu. Se ele mentir, aí a coisa pode mudar de figura. Por enquanto ele confirma que eu estive lá, ele confirma que recebeu as denúncias. Ele confirmou tudo, acabou o assunto. Eu não tenho por que expor o presidente mais do que ele já está exposto, até porque eu acho que ele tem uma dificuldade em lidar com a situação.

Como assim dificuldade?

Fotos de Minervino Júnior/CB/D.A Press



Eu não quis o mal dele (de Bolsonaro), ele sabe a verdade, que quis o seu bem. No momento que levei a denúncia, foi para protegê-lo de que um escândalo de corrupção estourasse”

Minervino Jnior/CB/D.A Press



Ele demonstrou claramente que, quando bateu o olho do deputado, ele faz “mais uma desse cara”. Então assim, ele deve estar acompanhando alguma coisa, ou deve existir alguma investigação, alguma coisa no governo. Ele está tentando lidar com um problema crônico, que pode estourar em cima da sua gestão. Percebo isso hoje pelas falas, pela forma que ele reage. Eu não quero ser o pivô de mais nenhum problema para o presidente.

O senhor já é o pivô.

Mas me colocaram dentro, atacaram meu irmão. Imagina meu irmão, aquele menino pacato, humilde, técnico e honesto, jogado ali na cova dos leões, onde você tem um lado querendo arrancar dele a qualquer custo, atacando a honra dele, ameaçando processá-lo, colocá-lo na cadeia, botar um PAD. Foram vergonhosas as falas do Onyx, mentindo, pegando documento original, dizendo que é falso, induzindo a população ao erro. Foi criminosa a atitude do Onyx. Será denunciado por mim, será denunciado pela OAB, será denunciado por todos que defendem o combate à corrupção do país.

O senhor vai entrar com uma representação contra ele?

Com certeza. Primeiro que ele faz uma denúncia caluniosa

contra a gente. É mentira o que ele fala. Ameaçou testemunha de um caso sério. Eu não respondo nenhum processo criminal e já passei por 500 mil fake news.

Mas o senhor responde a estelionato nos Estados Unidos, não?

Não tenho nenhum processo, nem nos Estados Unidos, nem em lugar nenhum. Até você foi enganada por isso?

Há uma matéria do Fantástico, uma reportagem imensa, na qual várias pessoas disseram que foram enganadas pelo senhor.

Eles foram pautados por uma organização criminosa devidamente indiciada pela delegacia aqui do Distrito Federal de crimes cibernéticos. Organização indiciada, pessoas presas, que na época tentaram construir uma narrativa sobre minha pessoa.

Mas o senhor não teve investidores nos Estados Unidos que se deram mal? Como foi isso?

Mas era uma empresa, o contrato só vence em 2023. É um negócio como qualquer pessoa tem. Tentaram pegar um negócio e transformar em um problema. Eu não tenho problema. Não respondo processo criminal nos Estados Unidos, não respondo processo criminal aqui no Brasil. Seria muito honroso que buscas-



Não tenho nenhum processo, nem nos Estados Unidos, nem em lugar nenhum. Até você foi enganada por isso?”

sem meu nome no TJDF, na Polícia Federal, em todos os órgãos. Busca e coloca aqui na tela para todo mundo ver, é nada consta! Não sou uma pessoa que eles tentam fazer. Talvez por isso o susto. Porque como eles acreditam tanto na narrativa de que eu aceitaria corrupção, mesmo no governo o qual eu defendo, acharam que eu seria uma pessoa que jogaria esse jogo. Não jogo!

Muita gente diz, no Congresso, que o senhor está retaliando o líder do governo porque não foi nomeado relator da reforma tributária e não teve emendas liberadas.

Não fui eu que convoquei meu irmão; foram eles [parlamentares]. Fiz o que todo brasileiro deveria fazer, defender os seus. Eu fui além. E aí, pelos meus, não tem presidente da República que fique no caminho. Agora espero, juro, até hoje ainda sonho em saber que o presidente fez algo em relação a alguém que ‘vacilou’. Alguém não quis investigar, que não seja ele nessa história. Porque o meu papel foi defender, simplesmente, defender o meu irmão na CPI. Mas, lá atrás, eu quis defender o próprio presidente, de não ter uma bomba dessa estourando.

Por que o senhor foi à CPI com um colete à prova de balas? O que teme? Isso foi logo depois da fala do

Onyx Lorenzoni (ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência). Nas minhas redes sociais, tinha massacre à minha honra, muitas ameaças de morte, e que meu fim estava próximo. Por isso, meu medo. É igual o pessoal questiona: “Você tem medo de que o governo faça algo contra você?”. A questão não é se vai fazer ou não. O Onyx falou claramente que usaria a máquina pública contra mim. Imagine só: o presidente da República deveria ter a maior responsabilidade sobre isso. Foi por causa de ações assim, perigosas e infundadas, que ele foi esfaqueado [nas eleições de 2018]. Ele sabe do risco real, o que acontece quando a narrativa é construída contra uma pessoa. Eu não quis o mal dele, ele sabe a verdade, que quis o seu bem. No momento que eu levei a denúncia, foi para protegê-lo de que um escândalo de corrupção desse tamanho estourasse, prejudicando sua imagem. Os únicos traídos aqui fomos eu e meu irmão, pelo governo.

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, chegou a procurá-lo?

Na quarta-feira de manhã, ele chegou a me enviar mensagem, sem nenhum tom ameaçador ou algo do tipo. Ele falou assim: “Vamos conversar?” Vamos, respondi. Mas ele não me respondeu depois. Nós fizemos isso (denunciar) junto ao presidente da República. Em nenhum momento nós prevaricamos. Fizemos o nosso dever de casa, que foi exatamente proteger a saúde e o dinheiro público. Quando provavelmente ocorrerem prisões e pessoas forem indiciadas, a verdade ficará clara: de que nós fizemos o que tinha que ser feito, e muitos deverão pedir desculpas para gente.

Como está sua relação no Congresso? O senhor era tido como um deputado da base.

Mais do que nunca, nós vamos dividir, de uma vez por todas, essa história de extremistas e governistas. Eu não sou do Bolsonaro, eu sou governista. O que é ser governista? É defender o governo. E o que é o governo? Governo é quem representa o povo, é quem administra toda assistência dos nossos impostos pagos. Então eu defendo o governo, eu não defendo Bolsonaro. Essa diferença vai ficar clara dentro do Congresso, porque muitos deputados vão vir comigo. Não é porque sou da base que vou compactuar com coisas erradas. Isso ficou claro na minha ação. Eu não ataquei ninguém. Eu quis defender o meu irmão. Então tentando me desconstruir. Hoje eu não votaria nunca na PEC da reforma administrativa. Vou fazer campanha contra ela, vou derrubar essa PEC. Ela não deve passar. É um crime contra os funcionários públicos. Hoje, eu vejo, o garoto foi ao presidente da República porque confiou no presidente, denunciou algo gravíssimo que deve ser investigado. E ameaçam dar um PAD nele. Se ele não tivesse estabilidade, estava exonerado.

* Estagiários sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Notícia-crime ao Supremo

Senadores ingressam com representação contra o presidente Bolsonaro pela suposta prática do crime de prevaricação. Eles alegam que o chefe do Executivo deveria ter agido imediatamente. CPI obtém número de assinaturas para estender os trabalhos por mais três meses

» BRUNA LIMA
» SARAH TEÓFILO

Jefferson Rudy/Agência Senado



Randolfe Rodrigues: presidente da República deveria, por cautela, ter interrompido negociações com Covaxin

A CPI da Covid começou a semana com duas ações importantes, resultado das denúncias que vieram à luz sobre indícios de corrupção na compra do imunizante Covaxin pelo governo federal. Como anunciado no fim da semana passada, três senadores integrantes do colegiado ingressaram com uma notícia-crime contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) pela prática de prevaricação. À noite, ao menos 29 senadores assinaram o pedido, feito pelo vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), de adiar os trabalhos da comissão por mais 90 dias.

Cabe ao Supremo Tribunal Federal (STF) decidir se acolhe ou não a notícia-crime, protocolada por Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e os senadores Fabiano Contarato (Rede-ES) e Jorge Kajuru (Podemos-GO). No Código Penal, prevaricação é o ato, cometido por servidor público, de "retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal".

Para os signatários da notícia-crime, Bolsonaro "tinha conhecimento de quem estava envolvido no suposto esquema criminoso, inclusive da figura do seu aparente e suposto mentor e arquiteto", em referência ao deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara.

"O presidente da República deveria ter, com os fatos de que dispunha à época, requisitado a instauração das competentes inves-

tigações para apurar a suspeita de nefasta corrupção no bojo das contratações do Ministério da Saúde. Dentre outras medidas, uma das mais naturais seria a de, cautelarmente, interromper as negociações ou execução contratual com a empresa responsável pela vacina indiana Covaxin até que os fatos fossem finalmente apurados e esclarecidos", afirmam os senadores na representação.

"Vou na confiança"

Horas antes de a notícia-crime chegar ao Supremo, o presidente Bolsonaro comentou o caso Covaxin a apoiadores na saída do Palácio da Alvorada. Alegou que

desconhecia os detalhes sobre o contrato de compra da vacina e voltou a sustentar que não existem irregularidades no negócio. "São 22 ministérios, não tenho como saber o que acontece. Vou na confiança em cima de ministros, e nada fizemos de errado", disse. Em resposta às acusações, o presidente sustentou que foram os próprios integrantes da CPI que liberaram os recursos para a compra da vacina indiana, por meio de emenda parlamentar. "As emendas pa-



ra a Covaxin vieram do Randolfe, do irmão do Renan e do próprio Omar Aziz", disse. "Na época falaram que tinha que comprar em qualquer momento, independente do preço", acrescentou.

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber foi sorteada relatora da notícia-crime no Supremo. No último dia 25, ao manter as quebras de sigilo telefônico e telemático do advogado Tulio Belchior, a magistrada disse haver "grave suspeita" que está sendo investigada pela CPI em relação à Covaxin.

Prorrogação da CPI por mais 90 dias

Com a abertura de uma nova frente de investigação, os senadores estão convencidos de que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19 precisará de um prazo extra para entregar o relatório. Por isso, o vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), pediu ontem a prorrogação por mais 90 dias. Para que seja aprovado, o requerimento precisa de 27 assinaturas, número mínimo que foi coletado horas após o anúncio do pedido.

Por mais que o requerimento garanta mais 90 dias de trabalho, a ideia dos parlamentares é encerrar a CPI sem usar dois terços desse acréscimo. A comissão iniciou em 27 de abril, com previsão de término em 7 de agosto. Na prática, a aprovação da prorrogação possibilita que a comissão se estenda até novembro. O período extra a ser utilizado ainda não é unânime dentro do G7, grupo de sete senadores de oposição ou independentes ao governo que integram o colegiado, formado por 11 parlamentares titulares e sete suplentes.

Eleições de 2022

Entre os governistas, existe o receio de que mais três meses resultem em desgaste maior ao Planalto, com a CPI encerrando os trabalhos já mais próximo ao início do processo eleitoral de 2022. Sena-

dores de oposição e independentes, por sua vez, temem que uma CPI prorrogada por mais 90 dias possa ter uma atuação menos intensa, e ir "esfriando" até o final.

O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), suplente na comissão, já defendeu que CPI devesse ser prorrogada por mais 15 dias, apenas para dar tempo ao relator, Renan Calheiros (MDB-AL), elaborar o relatório e, em seguida, o colegiado votar. Tanto para o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD/AM), quanto para Randolfe Rodrigues, a necessidade de extensão do prazo é iminente. "Isso é mais do que necessário, sobretudo após depoimento dos irmãos Miranda, que dá conta da existência de um enorme, gigantesco e tenebroso esquema de corrupção existente no Ministério da Saúde", declarou o vice-presidente da CPI.

Segundo Rodrigues pontuou no requerimento para adiar a CPI, a comissão já possui provas que "têm comprovado omissões e ações deliberadas em torno de uma falsa imunidade de rebanho, com a promoção de tratamentos ineficazes e boicotes às medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras, distanciamento social e álcool em gel".

Ele disse, ainda, que "o boicote às vacinas foi um capítulo à parte". Ressaltou, também, que "em paralelo, a CPI tem denunciado esquemas de corrupção e de favorecimento de determinadas empresas com recursos destinados ao combate à pandemia da covid-19. Os servidores sofreram pressões não republicanas para flexibilizar a importação da Covaxin".

Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

O impeachment à espreita

O caso da vacina indiana Covaxin, na CPI do Senado que investiga a atuação no Ministério da Saúde contra a pandemia de covid-19, ameaça romper a blindagem constitucional de Jair Bolsonaro, que só pode ser investigado por crime cometido durante o exercício do mandato, desde que a Câmara dos Deputados autorize. Os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Jorge Kajuru (Podemos-GO) e Fabiano Contarato (Rede-ES), ontem, apresentaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma notícia-crime na qual pediram a investigação do presidente da República por suposto crime de prevaricação. A relatora do caso será a ministra Rosa Weber.

Bolsonaro alega que não tem como saber o que passa nos ministérios, mas foi acusado de ter tomado conhecimento do superfaturamento da Covaxin pelos irmãos Luis Miranda (DEM-DF), deputado federal, e Luis Ricardo Miranda, técnico do Ministério da Saúde que se recusou a comprar a vacina, durante depoimento de ambos na CPI da Covid, na sexta-feira passada. Agora, caberá ao Supremo decidir se pede à Procuradoria-

Geral da República (PGR) para abrir uma investigação formal sobre o caso. No Código Penal, prevaricar é "retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal".

Bolsonaro não somente foi informado da compra irregular da vacina, que não chegou a ser efetivada devido à denúncia, como teria dito aos irmãos que o responsável pelo lobby a favor da vacina seria o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (Progressistas-PR), ex-ministro da Saúde no governo Temer. Entretanto, o presidente não tomou nenhuma providência, mesmo diante de indícios de irregularidades, entre os quais um pagamento antecipado de US\$ 45 milhões a uma empresa que não constava no contrato, que somente não foi efetivado devido à denúncia.

No Palácio do Planalto, a tensão é grande: a denúncia é considerada "fogo amigo". Sabe-se que os irmãos foram estimulados pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), a denun-

"O depoimento bomba dos irmãos Miranda também atçou os articuladores do impeachment de Bolsonaro, que sonham com a adesão do Centrão e dos militares ligados ao vice Hamilton Mourão"

ciar o caso por ter interesse em destituir o cargo o líder do governo. Nos bastidores do Congresso, circula a versão de que a cabeça de Barros teria sido solicitada a Bolsonaro por Lira e pela secretária de Governo, deputada Flávia Arruda (Progressistas-DF), ministra encarregada da articulação política com o Congresso, com a qual Barros não se entende desde quando ela era presidente da Comissão Mista de Orçamento. Luis Miranda é aliado de primeira hora de Lira.

O depoimento bomba dos irmãos Miranda na CPI da Covid também atçou os articuladores do impeachment de Bolsonaro, que sonham com a adesão do Centrão e dos militares ligados ao vice-presidente Hamilton Mourão. O general de

quatro estrelas foi completamente escanteado no governo. As recentes pesquisas eleitorais, que apontam a possibilidade de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva vencer as eleições à Presidência no primeiro turno, também agitam alguns líderes do Centrão, que agora estão em busca de um nome alternativo que possa derrotar o petista. O mais empenhado nessa estratégia é o presidente do PSD, Gilberto Kassab, que sonha com a candidatura do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

Conspiração

Para esses setores, o impeachment de Bolsonaro facilitaria a articulação de

um candidato conservador, porém, comprometido com a democracia, que passaria a ser opção para todo o eleitorado antipetista. Não faltam motivos para Bolsonaro ser enquadrado em crime de responsabilidade. Uma parte da esquerda também deseja o impeachment, por outros motivos, naturalmente. O PT resiste porque não tem interesse em tumultuar o processo e legitimar os arroubos autoritários de Bolsonaro. Lula está mais interessado em manter o calendário eleitoral, garantir o sistema de votação e a própria posse, caso venha a ser vitorioso.

Na verdade, a movimentação do ex-presidente é cada vez mais cautelosa e realista. Ele procura os velhos aliados, inclusive do Centrão, e defende que o PT dê prioridade às eleições parlamentares nos estados, compondo com os candidatos a governador de oposição mais competitivos.

No caso do PT, o apoio ao impeachment de Bolsonaro é meramente retórico. O partido não tem interesse em entregar o governo para Mourão porque teme que Bolsonaro possa estimular uma convulsão política, agravar a crise econômica e levar o país à beira da guerra civil, o que servira de pretexto para uma tentativa de adiamento das eleições.

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Higienize as mãos com frequência.

O uso de máscara é obrigatório.

Evite aglomerações.

6.500 novos profissionais de saúde contratados.





BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Duas vezes não dá

Completadas as assinaturas para prorrogar a CPI da Covid, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), dificilmente entrará em bola dividida ou aceitará pagar a conta do desgaste. Afinal, a comissão de inquérito é uma realidade e não dá para deixar mais essa questão exposta a uma decisão do STF, como ocorreu na instalação do colegiado.

Esqueça as selfies

Está em curso a possibilidade de parlamentares que forem ao Palácio da Alvorada visitar o presidente Jair Bolsonaro deixem os aparelhos celulares na entrada, tal como ocorre, em alguns casos, no Palácio do Planalto. Tudo por causa da história de que o deputado Luis Miranda (DEM-DF) e o irmão dele, Luis Ricardo, gravaram a conversa com o presidente Jair Bolsonaro.

Arrume serviço

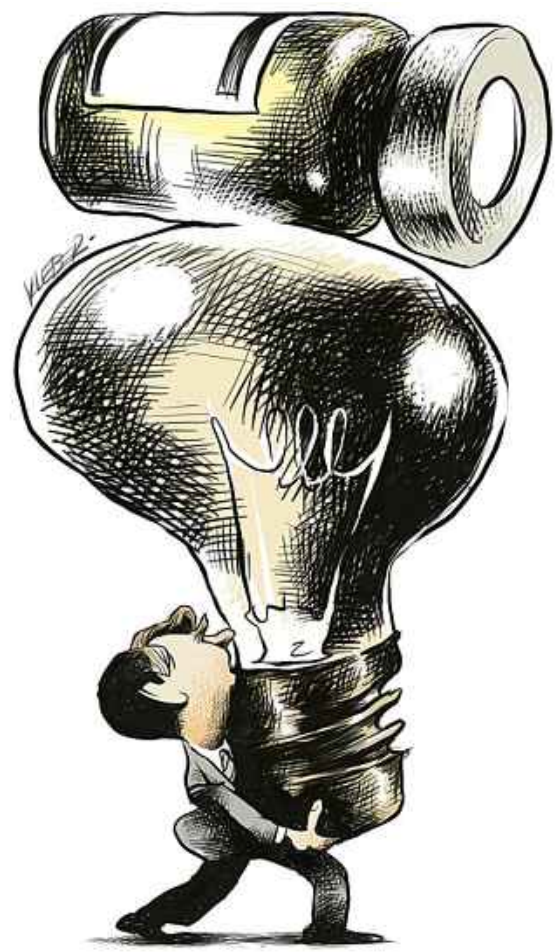
O Congresso deve instalar, hoje, a Comissão Mista de Orçamento para começar a analisar a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano eleitoral e o futuro orçamento de 2022. Esses movimentos na CMO invariavelmente ajudam a deixar as excelências com mais foco e menos irritados com o Planalto.

O que interessa

Dois temas tiram o sono do Palácio do Planalto, e o principal deles é a crise de energia, daí o pronunciamento, ontem, do ministro das Minas e Energia Bento Albuquerque. É que, se no caso da compra da vacina Covaxin, o governo se viu exposto a uma mancha no discurso de tolerância zero com a corrupção, o da crise energética passa a ideia de incompetência e falta de planejamento. E, para completar, de negação dos reflexos das mudanças climáticas, que há tempos exigem uma resposta das instituições públicas no sentido de buscar alternativas sustentáveis.

E por falar em Covaxin: essa crise preocupa e o governo não abandonará o seu líder, Ricardo Barros (Progressistas-PR), à própria sorte. Antes de o parlamentar prestar depoimento à CPI da Covid, nada acontece, uma vez que está claro que ele não deseja deixar o cargo. O jeito, dizem alguns aliados, é administrar o desenrolar da crise no Congresso e não tirar os olhos da notícia-crime apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A avaliação no Congresso, e entre líderes aliados ao Planalto, é a de que o governo ficará mais dependente ainda do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Centrão, a quem caberá jogar essa bola para escanteio caso o STF veja nesse episódio um motivo para que o presidente responda por isso judicialmente. Quanto mais alguns bolsonaristas tentam despachar o Centrão, parece que mais o presidente se vê atrelado ao grupo.



Minervino Júnior/CB/D.A Press



de maio. Ainda não conseguiu superar a dor e, muito menos, pensar no futuro. O maior ponto hoje é o respeito.

O “cara”/ Com a morte de Lázaro Barbosa, o bandido que aterrorizou a região de Cocalzinho por quase um mês, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, virou popstar. Seu partido, o DEM, quer aproveitar a onda para mostrar que a bandeira da segurança pública não é apenas de Jair Bolsonaro.

Cumpra o acertado

Os parlamentares, porém, já avisaram que tratar do orçamento futuro não basta — é preciso liberar o atual.

E para completar, há muita gente na base aliada do Planalto meio descontente com o fato de a relatoria ficar com o PSD, no caso, o deputado Hugo Leal (RJ), e a presidência com a deputada Rose de Freitas (ES).

CURTIDAS

DEM em chamadas/ O deputado Luis Miranda contou aos quatro ventos que já tem convites para mudar de partido. E, na legenda, há quem diga que ele, inclusive, avisou ao presidente nacional, ACM Neto, que não ficará num partido sob o comando de Alberto Fraga (foto).

Muita calma nessa hora/ Fraga está recolhido desde a morte da mulher, Mirta, aos 56 anos, por complicações da covid-19, em 25

PODER

Depois que 11 partidos fecharam questão contra o voto impresso, comissão que analisa a emenda constitucional faz pedido coletivo de vistas de relatório que defende o registro em papel. Ideia seria renegociar o texto elaborado pela deputada Bia Kicis

PEC corre risco de derrubada

» INGRID SOARES

Diante da possibilidade de ser derrotado na comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a volta do voto impresso, os integrantes do colegiado pediram vista coletiva, ontem, do relatório apresentado pelo deputado Filipe Barros (PSL-PR). Fiel aliado de Jair Bolsonaro, o parlamentar apresentou parecer favorável ao retorno da impressão da escolha do eleitor, porém, enfrenta a dificuldade de 11 partidos terem fechado questão contra a iniciativa defendida pelo presidente da República. O pedido coletivo de vistas, segundo fontes da comissão, tem por objetivo retomar as negociações para que a PEC não seja derrubada já na comissão que a analisa. Sobretudo porque, uma vez rejeitada, a proposta é arquivada e não pode mais ser apresentada na mesma legislatura.

A sessão deverá ser retomada no próximo dia 1º e o relatório, caso aprovado, prevê a instalação de impressoras nas urnas eletrônicas. Mas a pressão contra a PEC é grande. No último sábado, presidentes de legendas decidiram que não apoiar a mudança do sistema de votação ao defenderem sua confiabilidade. ACM Neto (DEM), Baleia Rossi (MDB), Bruno Araújo (PSDB), Ciro Nogueira (PP), Gilberto Kassab (PSD), Luciano Bivar (PSL), Luis Tibé (Avante), Marcos Pereira (Republicanos), Paulo Pereira da Silva (Solidariedade), Roberto Freire (Cidadania) e Valdemar Costa Neto (PL) lideram o movimento e, para eles, mudar as regras geraria incertezas. As siglas representam aproximadamente dois terços do Congresso — 326 deputados federais e 55 senado-

res. Além disso, a decisão pode desencadear uma guerra judicial do processo eleitoral.

Comprovante em urna

De acordo com Barros, “no processo de votação e apuração das eleições, dos plebiscitos e dos referendos, independentemente do meio empregado para o registro do voto, é obrigatória a expedição de cédulas físicas conferíveis pelo eleitor, a serem depositadas, de forma automática e sem contato manual, em urnas indecifráveis, para fins de auditoria”, diz trecho do relatório.

Ele também argumentou que parte da verba necessária para a adoção da mudança já está prevista no orçamento deste ano. Segundo o deputado, das 500 mil urnas do país, 250 mil possuem dispositivos para acoplar impressoras.

O texto não prevê a substituição da urna eletrônica, mas a possibilidade de o eleitor de conferir a cédula de votação sem ter contato direto com ela. Os comprovantes seriam depositados automaticamente em urnas separadas para eventual auditoria. A deputada Bia Kicis (PSL-DF), autora do projeto, se esforça para que a PEC seja aprovada no Congresso até outubro a fim de que seja válido nas eleições de 2022.

“O eleitor precisa poder enxergar com seus próprios olhos o voto. Entendemos que o voto impresso é fundamental para que esse sistema eletrônico seja seguro”, disse.

A deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS) rebateu lembrando que “o processo eleitoral é reconhecido em vários países como um exemplo”. (Colaborou Fabio Grecchi)

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Deputada Fernanda Melchionna lembrou que o processo eleitoral brasileiro é um exemplo para vários países

Caso Pazuello não é de “interesse público”

Em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), o Comando do Exército disse ser contra o levantamento do sigilo do processo administrativo aberto para investigar o general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde, pela participação em ato de apoio ao presidente Jair Bolsonaro, no Rio de Janeiro, em maio. O argumento é que não há interesse público no caso.

A ministra Cármen Lúcia tinha dado cinco dias para que o Ministério da Defesa se manifestasse sobre um pedido para dar publicidade à representação impetrada por quatro partidos de oposição: PT, PCdoB, PSol e PDT. O ge-

neral Walter Braga Netto, titular da pasta, redirecionou a requisição ao Comando do Exército.

Em 12 páginas, a assessoria jurídica militar sustenta que o procedimento tem caráter “personalíssimo” e, por isso, deve ser mantido em sigilo. Afirma ainda que não foi dispensado tratamento distinto ao caso. “Não foi o administrador militar quem impôs a restrição de acesso ao documento, mas sim a lei”, diz um trecho do documento.

O Comando do Exército diz, ainda, que o pedido da oposição tem “motivação política” e que o prazo de um século é “proporcional e adequado” para preser-

var as informações pessoais. “O fundamento de um prazo tão dilatado para disponibilização de informações pessoais — 100 anos — é que dificilmente a divulgação de informações constantes de arquivos, cadastros, banco de dados ou registros administrativos provocará dano à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem de determinada pessoa depois de passado um século”, afirma em outro trecho da manifestação.

Os militares alegam também que o caso não tem relação com o período em que Pazuello esteve à frente do Ministério da Saúde. “Permitir esse acesso a informa-

» Vereadores pedem cassação de Jairinho

O Conselho de Ética da Câmara Municipal do Rio de Janeiro aprovou, por unanimidade, ontem, o relatório que pede a cassação do vereador Doutor Jairinho, que está preso acusado da morte do menino Henry Borel, de quatro anos. O relatório será apreciado pelo Plenário, amanhã, quando serão necessários 34 votos dos 51 parlamentares da Casa para confirmar a perda do mandato. O relator do processo, Luiz Ramos Filho (PMN), pediu a cassação do vereador por quebra de decoro parlamentar. Jairinho e a namorada, Monique Medeiros, mãe de Henry, estão presos desde abril deste ano acusados da morte do menino. Eles se tornaram réus pelos crimes de homicídio triplamente qualificado, tortura de incapaz, coação de testemunhas e fraude processual. Ambos negam as acusações.

ções relativas à gestão interna de uma instituição equivale a torná-la vulnerável a qualquer interferência política externa, fragilizando a liderança da autoridade constituída”, explica a Força.

Ainda estão pendentes pareceres da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral da República. Depois disso, o processo será analisado direto no plenário do STF.

A Corte, os partidos afirmaram que o sigilo de 100 anos imposto aos documentos relacionados ao processo fere o direito de acesso à informação e o princípio da moralidade administrativa.



Estudo da qual a Fiocruz participou indica que a mutação detectada inicialmente na Índia é mais agressiva e resistente à capacidade de proteção das vacinas da Pfizer e da AstraZeneca. Cepa matou duas pessoas no Brasil e, segundo o Ministério da Saúde, 11 casos foram registrados

Variante Delta pode aumentar reinfeção

» MARIA EDUARDA CARDIM

Um dia depois de o Brasil confirmar duas mortes pela variante Delta do novo coronavírus, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) anunciou, ontem, que um estudo recém-publicado na revista científica *Cell* — que contou com a participação de pesquisadores da instituição brasileira — indicou que a variante detectada inicialmente na Índia pode aumentar o risco de reinfeções. No Brasil, 11 casos da cepa, classificada como “preocupante” pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foram detectados.

“A pesquisa aponta que o soro de pessoas previamente infectadas por outras cepas é menos potente contra esta variante viral”, explicou a Fiocruz em nota. Segundo o estudo, o problema foi observado entre indivíduos que contraíram a variante Gama, identificada em Manaus e hoje dominante no Brasil, e também por pessoas infectadas pela alteração Beta, detectada pela primeira vez na África do Sul. “Nesses casos, a capacidade de neutralizar a cepa Delta é 11 vezes menor”, indica a Fiocruz.

Os pesquisadores avaliaram a ação de 113 soros sobre seis variantes do novo coronavírus: uma linhagem próxima do vírus inicialmente detectado em Wuhan, na China; as mutações de preocupação Alfa, Beta, Gama e Delta; e a Kapa, que é relacionada à Delta. Os soros foram colhidos de pacientes que se infectaram pelo novo coronavírus ou foram imunizados.

Perda de potência

Apesar de indicar que as vacinas continuam sendo efetivas contra a Delta, o estudo sugere que os imunizantes podem perder alguma potência contra a variante originada na Índia. “A capacidade de neutralizar a cepa é 2,5 vezes menor para o imunizante da Pfizer e 4,3 vezes menor para o da AstraZeneca”, informou a Fiocruz. Os índices, segundo os autores do estudo, são semelhantes aos verificados com as mutações Gama e Alfa — que surgiram no Brasil e no Reino Unido, respectivamente.

“Parece provável, a partir desses resultados, que as vacinas atuais de RNA e vetor viral fornecerão proteção contra a linhagem B.1.617 (que possui três sub-linhagens, incluindo a Delta), embora um aumento nas infecções possa ocorrer como resultado da

Dirk Waern/AFP - 3/5/21



A vantagem da dose única da Janssen é que alcança as pessoas que são difíceis de serem localizadas e que podem não voltar para a 2ª aplicação

capacidade de neutralização reduzida dos soros”, indicam os pesquisadores no artigo na *Cell*.

A variante Delta surgiu na Índia em outubro de 2020 e se tornou uma preocupação. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, os casos da nova mutação foram confirmados no navio MV Shandong da Zhi, de tripulação indiana, fundeado na Baía de São Marcos (MA); em Campos dos Goytacazes (RJ), em Juiz de Fora (MG), em Apucarana (PR) e em Goiânia.

A pesquisa que concluiu sobre a reinfeção pela Delta foi liderada pela Universidade de Oxford, na Inglaterra, mas contou com a colaboração científica de 59 pesquisadores de outros países, como Estados Unidos e Brasil. Aqui, participaram o Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), o Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia do Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia) e a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM)

Janssen para caminhoneiro e morador de rua

Com a vantagem da aplicação em dose única, a vacina Janssen passou a ocupar papel estratégico na vacinação de alguns municípios. Em busca de imunizar grupos que correm o risco de não retornar para a segunda aplicação ou que precisam de mais rapidez no processo, estados como Minas, Paraná e Rio Grande do Norte, e cidades como São Paulo e Araguaína (Tocantins), destinam todas ou uma parte das doses para moradores de rua e caminhoneiros. Especialistas elogiam priorização desses grupos.

A Prefeitura de São Paulo reservou cerca de 12% das doses da Janssen, no último sábado, para a população de rua com mais de 18 anos — 14 mil unidades devem concluir a vacinação dessas pessoas, iniciada ainda em fevereiro. Nos últimos quatro meses, quase 22 mil doses de outras vacinas foram aplicadas nos centros de acolhida da Secretaria Municipal de

Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Em nota, a pasta disse que o objetivo da nova etapa é completar a aplicação de parte dessa população que não está cadastrada nesses centros.

As demais 100 mil doses do imunizante enviadas ao município foram distribuídas às 468 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital e poderão ser aplicadas no público geral elegível. Ontem, São Paulo imunizou quem tem 46 anos ou mais.

Das 149 mil doses recebidas por Minas, 80% vão para moradores de rua. O estado também determinou o uso da vacina americana em trabalhadores do transporte coletivo e da limpeza urbana, e forças de segurança e de salvamento. Em Belo Horizonte, todas as 23 mil unidades da Janssen serão utilizadas, inicialmente, para a imunização da população de rua — estimada em 8,5 mil pessoas, levando

em conta os inscritos no Cadastro Único e aqueles atendidos pelos serviços e unidades socioassistenciais.

Conforme o andamento da vacinação, no caso de doses restantes a Secretaria Municipal de Saúde vai avaliar quais grupos poderão aproveitar o excedente. Entre 26 de maio e 25 de junho, cerca de 1,6 mil moradores de rua com mais de 18 anos haviam sido imunizados na capital mineira.

Já o governo do Rio Grande do Norte determinou que, por apresentarem dificuldades de retorno para a segunda dose, moradores de rua e caminhoneiros devem ser considerados prioritários para a aplicação da Janssen. No Paraná, que recebeu cerca de 91 mil injeções, os caminhoneiros estão entre os prioritários, assim como trabalhadores do transporte rodoviário, ferroviário e aquaviário.



» Nos EUA, imunizante serviu aos vulneráveis

O Brasil não é o primeiro país a vacinar a população de rua com a Janssen. Nos Estados Unidos, organizações que trabalham com esse grupo utilizam a vacina da farmacêutica. No final de abril, relatório do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) apontou que essa população seria uma das mais afetadas com uma possível suspensão permanente do imunizante. A maior parte das jurisdições relatou focar os esforços da vacinação com a Janssen em populações móveis ou difíceis de alcançar com uma segunda dose — neste conjunto, os sem-teto são maioria: 68%.

Estratégia correta

Médica e diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Mônica Levi encara como positiva a priorização de pessoas em situação de rua e caminhoneiros. “O objetivo é ter menos gente sem a segunda dose. Já temos 3,8 milhões de pessoas que só têm a primeira, sem a segunda. Esse é um grande prejuízo, pessoas que não estão protegidas”, afirma.

Segundo ela, “usar uma vacina de uma dose para pessoas como os moradores de rua, que você pode ter dificuldades de encontrar ou de ter uma procura espontânea pela vacina, é uma estratégia lógica”, elogiou. “Os agentes comunitários estão indo atrás dessas pessoas que estão mapeadas, que não tomaram a segunda dose. Nesse sentido, com as pessoas que não têm residência fixa, lógico que é mais fácil usar a Janssen”, explicou.

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Higienize as mãos com frequência. O uso de máscara é obrigatório. Evite aglomerações.

500 mil testes realizados. Maior testagem do Brasil.





REDE D'OR SÃO LUIZ

NOSSO COMPROMISSO É DO
TAMANHO DE NOSSOS NÚMEROS.

• **10 milhões** de pacientes atendidos ao ano

• **60 mil** empregos

• **57 hospitais** em 8 estados e no DF

• **87 mil** médicos parceiros

• **R\$ 4 bilhões** em impostos e encargos em 2021

• **44 anos** de história de excelência

• Temos **4** hospitais de referência na região: DF Star, Coração do Brasil, Santa Helena e Santa Luzia

• **R\$ 260 milhões** em doações até março de 2021 para combater a covid-19

• **R\$ 17 bilhões** em investimentos no plano de expansão, incluindo **43** obras, **1 milhão** de m² e geração de **54 mil** empregos diretos na construção



BAIXE AQUI O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ 2020

Para nós, prestar contas é um dever e é mais do que mostrar números, é compartilhar valores.
rededorsaoluiz.com.br



Bolsas Na segunda-feira 0,14% São Paulo 0,44% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 128.428 (23/6) → 127.429 (28/6)	Salário mínimo Na segunda-feira R\$ 1.100 R\$ 4,928 (▼ 0,19%)	Dólar Na segunda-feira Últimas cotações (em R\$) 21/junho 5,023 22/junho 4,966 23/junho 4,963 24/junho 4,905 25/junho 4,938	Euro Comercial, venda na segunda-feira R\$ 5,877	Capital de giro Na segunda-feira 6,70%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 4,15%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93 Abril/2021 0,31 Maio/2021 0,83
---	---	---	---	--	--	--	--

CRISE HÍDRICA / Aneel decide hoje reajuste da sobretaxa aplicada às tarifas de energia e bandeira vermelha 2, atualmente em vigor, pode ter alta de 70%, com forte impacto na inflação. Ministro negocia racionamento com indústria e pede que população modere o consumo

Choque na conta de luz

» ROSANA HESSEL
 » RENATO SOUZA
 » FERNANDA STRICKLAND*

Prepare-se, porque a conta de luz vai ficar ainda mais cara. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deve decidir hoje, durante a reunião ordinária da diretoria, o percentual de reajuste da bandeira tarifária vermelha nível 2, atualmente aplicada nas faturas de energia. De acordo com especialistas, a expectativa é de que, em vez da alta de 20% inicialmente cogitada, a agência decida por um reajuste bem maior, de 70%, que vai ter forte impacto na inflação.

Atualmente, o adicional da bandeira está em R\$ 6,24 para cada 100 quilowatts consumidos por hora (kW/h). Essa taxa extra é utilizada para custear o acionamento das usinas térmicas a diesel e a gás, devido ao baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas, que, até o fim de 2021, deve atingir o menor patamar dos últimos 90 anos.

Se o reajuste de 70% for confirmado pela Aneel, a partir do próximo mês, a bandeira vermelha 2 passará para R\$ 10,60, ou seja, serão R\$ 4,36 a mais na conta por 100 kW/h de consumo. Com isso, uma pessoa que mora sozinha e consome cerca de 200 kWh por mês, por exemplo, vai ter um reajuste de quase 5% na fatura, que deverá passar de R\$ 165, em junho, para R\$ 173,72, em julho.

Em uma tentativa de explicar a atuação do governo, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, anunciou, ontem, em cadeia nacional de rádio e tevê, um "acionamento voluntário" que está sendo negociado com a indústria. "Estamos finalizando o desenho de um programa voluntário que incentiva as empresas a deslocarem o consumo dos horários de maior demanda de energia para os horários de menor demanda, sem afetar a sua produção e o crescimento econômico do país", disse.

Ele pediu que a sociedade, no geral, também faça economia de água e energia elétrica, a fim de evitar problemas de grande impacto. "É fundamental que, além dos setores do comércio, de serviços e da indústria, todo cidadão-consumidor, participe desse esforço, evitando desperdícios no consumo de energia elétrica. Com isso, conseguiremos minimizar os impactos no dia a dia da população. O uso consciente e responsável de água e energia, reduzirá consideravelmente a pressão sobre o sistema elétrico, diminuindo também o custo da energia gerada", completou.

A conta de luz mais salgada, porém, vai afetar praticamente todos os setores da economia. O economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otavio de Souza Leal, que prevê um reajuste de 70% na bandeira, estima um impacto de 0,40 ponto percentual no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que deve passar de 5,80% para 6,20%. O teto da meta de inflação deste ano está em 5,25%. "Podemos ver isso como um copo meio cheio ou meio vazio. Se, por um lado, aumenta mais a inflação deste ano, que já está perdida mesmo, por outro, reduz o impacto para o ano que vem no IPCA", afirmou. "Quanto maior for o valor da bandeira deste ano, menos resíduo deverá ser pago no ano que vem nos reajustes anuais das distribuidoras", explicou.

Fábio Bentes, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), informou que mais de 10% das despesas do comércio são com tarifas de energia elétrica, e que "o repasse do aumento da conta aos preços ao consumidor final acaba sendo obrigatório".

MP da crise

Outras medidas devem ser anunciadas nas próximas semanas. Ainda ontem, o presidente Jair Bolsonaro editou medida provisória autorizando a criação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (Creg). O grupo vai definir providências para amenizar a crise hídrica e energética. Entre as ações que podem ser tomadas, está a redução da vazão de usinas hidrelétricas de todo o país.

A crise hídrica que o Brasil deve enfrentar neste ano é a maior, pelo menos, desde que as medições começaram a ocorrer, em 1931. De acordo com o governo federal, a previsão é de uma emergência hídrica em toda a Bacia do Rio Paraná, "que responde por mais de 50% da capacidade de armazenamento de água para geração hidrelétrica no SIN (Sistema Interligado Nacional) e abrange os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná".

O risco é de que o país sofra com apagões, caso o consumo de água não diminua. Atualmente, de acordo com dados da Agência Nacional de Águas (ANA), 67,2% do consumo hídrico nacional ocorre no agronegócio, por meio da irrigação. Outros 11,1% da água são usados para criação animal, 9,5% pela indústria e apenas 8,8% para abastecimento urbano. (Colaborou Fernanda Fernandes)

Assessoria Sinop/Divulgação



Hidrelétrica em Sinop (MT): maior estiagem desde 1931 deixará reservatórios com apenas 20% da capacidade no fim do ano, na previsão do governo

Hora de fazer as contas na ponta do lápis

» FERNANDA FERNANDES

Com o aumento nas bandeiras tarifárias, o debate sobre uso consciente de energia elétrica. Uma prática habitual entre empresários e donos de comércio, mas pouco comum nos lares brasileiros, é colocar gastos na "ponta do lápis" e analisar os extratos das contas, segundo Fábio Bentes, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). "O empresário sabe o tamanho do desperdício. Para as famílias, o orçamento também é necessário", afirmou Bentes.

Consultor da Libratta Planejamento Financeiro e especialista em administração financeira e mercado de capitais pela Fundação Getulio Vargas (FGV), Rogério Olegário do Carmo, recomenda examinar a fatura todos os meses para perceber se não há nenhuma discrepância. "Se o gasto médio é de 200kWh por mês, e de repente vêm 350kWh, é preciso verificar o porquê. Pode ser uma fuga de corrente, um curto-circuito, ou até outra residência puxando sua energia", alertou.



O chuveiro elétrico e o ferro de passar roupas são os aparelhos que mais consomem energia, além do forno e churrasqueira elétricos"

Rogério Olegário do Carmo, consultor da Libratta Planejamento Financeiro

Algumas dicas são essenciais para quem quer economizar no gasto de quilowatts, de acordo com Rogério do Carmo. "É possível educar a família para o uso racional da energia elétrica, especialmente as crianças. Aproveitar a luz natural é a primeira das dicas. Apagar a luz ao sair dos ambientes. Não está assistindo a tevê? Desliga. Decida o que vai pegar antes de abrir a porta da geladeira e evite ficar abrindo toda hora", observou.

Eletrodomésticos equipados com resistência elétrica são os principais vilões de uma conta mais cara. "O chuveiro elétrico e

o ferro de passar roupas são os aparelhos que mais consomem energia, além do forno e churrasqueira elétricos", reforçou.

Entre os detalhes da conta de luz que o consumidor pode observar a fim de diminuir os gastos com energia, estão: a variação de consumo dos últimos meses; os valores das taxas e impostos — que incidem sobre o total consumido; o acúmulo de débitos — que, além de multa e juros, pode causar corte no fornecimento de energia; o valor da bandeira tarifária; e até a regularidade no fornecimento de energia conforme padrões estabelecidos pela Aneel.

César Berço, presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon/DF), ressalta que o valor do quilowatt varia de acordo com a quantidade consumida. Existem, portanto, "faixas" entre consumidores conforme os hábitos no uso de energia elétrica. "O preço por quilowatt, para quem consome até 200 kW/h, é um. Já aqueles que consomem de 201 a 300 kW/h, pagam mais. Esse aumento é gradativo", explicou.

Qualquer consumidor residencial pode, ainda, aderir à chamada "tarifa branca", modalidade na qual o custo da energia elétrica varia ao longo do dia. Segundo Rutelly Marques, professor do MBA em Regulação da Fundação Getulio Vargas, a opção pode ser vantajosa para quem consegue concentrar o consumo no período de menor custo do quilowatt, entre 21h e 15h.

"Isso exige disciplina e, em alguns casos, abrir mão de conforto como, por exemplo, não tomar ou adiar aquele banho quente gostoso depois de um dia cansativo de trabalho", alertou Marques.

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Higienize as mãos com frequência. O uso de máscara é obrigatório. Evite aglomerações.

R\$ 300 milhões para combater a fome.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“POR MAIS QUE FUTEBOL ENVOLVA PAIXÃO, ELE É — OU DEVERIA SER — UM GRANDE NEGÓCIO. OS EUROPEUS ENTENDERAM ISSO. HÁ DIVERSAS EXPLICAÇÕES PARA O ABISMO ENTRE AS DUAS COMPETIÇÕES.”

As lições da Eurocopa para o futebol brasileiro

Quem parou para ver os jogos da Eurocopa, o torneio de seleções do Velho Continente, e da Copa América, o campeonato das equipes sul-americanas, certamente ficou incomodado com a diferença dos dois produtos. Sim, produtos. Por mais que futebol envolva paixão, ele é — ou deveria ser — um grande negócio feito para entreter o público. Os europeus entenderam isso. Há diversas explicações para o abismo entre as duas competições. Na Europa, as decisões do VAR, o sistema que orienta árbitros por vídeo, são rápidas, os juízes em campo não atrapalham, os atletas não fingem contusão para ganhar tempo, os gramados são melhores, o público lota os estádios (até porque por lá os governos decidiram acelerar a vacinação contra a covid-19), as transmissões de tevê captam os melhores ângulos. Em resumo, o produto europeu é infinitamente melhor. O que entristece é o desperdício do potencial brasileiro. Não é hora de virar esse jogo?

Darko Bandic/AFP - 23/6/21



RAPIDINHAS

A Nike alcançou, em plena pandemia, o melhor resultado de sua história. De acordo com o balanço do ano fiscal encerrado em 31 de maio, a empresa teve receitas de US\$ 44,5 bilhões, alta de 19% sobre o período anterior. O lucro líquido totalizou US\$ 5,7 bilhões, marca também jamais obtida. O forte aumento das vendas digitais foi importante para o desempenho.

A pandemia estimulou o setor de seguros. Nos quatro primeiros meses de 2021, as empresas do ramo movimentaram US\$ 43 bilhões, o que representa um acréscimo de 13,4% em relação a igual período do ano passado. O levantamento foi realizado pelo IRB a partir de dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Não pagar o valor integral da fatura do cartão de crédito agora custa um pouco menos. Segundo o Banco Central, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo caiu 6,5 pontos percentuais de abril para maio, passando de 336,1% para 329,6% ao ano. Ainda assim, a taxa brasileira está entre as mais altas do mundo.

O governo da Turquia proibiu voos diretos do Brasil apenas 24 horas depois de ter anunciado o fim da restrição. A medida afeta diretamente a operação da companhia Turkish Airlines, que tinha planos para retomar a normalidade no início de julho. Não há previsão para que as viagens sejam liberadas.

Com apoio da Uber, motoristas deverão integrar grupo prioritário da vacina

Os motoristas e entregadores estão prestes a fazer parte do grupo prioritário para a vacina. Em março, a Uber havia solicitado a inclusão desses profissionais ao governo federal. Há alguns dias, o Projeto de Lei nº 1.011/20, que regulariza o tema, foi aprovado pela Câmara dos Deputados e agora segue para o Senado. A Uber argumenta que 85% dos entregadores e motoristas parceiros têm menos de 50 anos — ou seja, não foram vacinados — e ressalta seu papel importante para a economia.

JP Morgan entra no varejo bancário brasileiro

O banco americano JP Morgan, umas das instituições financeiras mais tradicionais do mundo, entrou no varejo bancário brasileiro ao comprar uma fatia de 40% do banco digital C6 Bank. Estima-se que o negócio esteja avaliado em R\$ 10 bilhões. A transação é o retrato do crescimento explosivo das fintechs do país — Nubank e Banco Inter são exemplos disso. Fundado em 2019, o C6 conta atualmente com 7 milhões de clientes. Em dezembro do ano passado, captou R\$ 1,3 bilhão de 40 investidores privados.

Exportações para China impulsionam agronegócio brasileiro

O crescimento do agronegócio brasileiro nos últimos anos teve a ajuda providencial da China. Segundo dados oficiais, no ano 2000, 2,7% do total exportado foi para o mercado chinês. Em 2020, a participação chegou a 34%. Também é interessante notar a mudança de foco em um período de duas décadas. No início do século, 59% das exportações agrícolas tinham Estados Unidos e União Europeia como destino. Agora, o índice está em 23%. O mundo mudou e o agronegócio brasileiro se ajustou aos novos tempos.

Minervino Junior/CB/D.A Press - 16/3/18



Abro o Twitter e dou de cara com um amigo declarando amor incondicional pelo Bolsonaro, e outro dizendo que a China inventou o vírus para comprar nossas empresas. Só me resta entrar na primeira nave especial e me mandar para bem longe daqui"

Luiz Alves, sócio-fundador da Versa Asset, gestora de um dos fundos multimercados mais rentáveis do país

R\$ 2 bilhões

é quanto poderá movimentar o IPO (oferta pública inicial de ações) da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), segundo documento enviado à Comissão de Valores Mobiliários. A estreia da empresa na Bolsa está prevista para 15 de julho.

CONJUNTURA / Endividamento total dos brasileiros chega a 58% da massa salarial em março. Segundo o Banco Central, não há motivo para preocupação, mas analista adverte que, com o processo de aumento das taxas de juros, o quadro tende a piorar

Dívida das famílias é recorde

» ROSANA HESSEL

O endividamento total das famílias brasileiras bateu novo recorde, chegando a 58% da massa salarial em março, conforme dados divulgados ontem pelo Banco Central. Em fevereiro, a taxa estava em 57,5%. Descontando os financiamentos imobiliários, o percentual passa para 35,7%, acima dos 35,4% contabilizados um mês antes. Os dados do BC mostram que o comprometimento da renda ficou estável em 30,5%, na comparação com fevereiro. Os cálculos foram feitos com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), por isso, foram divulgados com defasagem.

“O endividamento permanece na trajetória de crescimento com base nos rendimentos referentes a março. Esse aumento é consistente e causado pelo crescimento do crédito para as pessoas físicas”,

afirmou o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha.

Ele destacou que, em maio, de acordo com os dados mais recentes do BC, houve queda no agregado das taxas de juros, mas alertou para a volta de crescimento dos custos dos empréstimos nos próximos meses devido à continuidade das altas na taxa básica da economia (Selic), que foi sinalizada na última ata do Comitê de Política Monetária (Copom).

Rocha buscou minimizar o nível elevado de endividamento das famílias. Segundo ele, isso não quer dizer que quase 60% da renda anual de todas as famílias esteja comprometida. “O crédito total está crescendo, mas, considerando todos os fatores, ainda não se tem uma maior preocupação com esse indicador individualmente”, disse.

Em março, a massa salarial das famílias encolheu R\$ 15,2 bilhões na comparação com o mesmo mês de 2020, conforme o Institu-

Arquivo Pessoal



Para Miguel Ribeiro de Oliveira, da Anefac, inadimplência deve subir com desemprego alto e inflação mais forte

to Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Isso faz parte das idas e vindas de uma recuperação

econômica que tem um sentido claro, mas nem todos os fatores econômicos caminham nesse

mesmo sentido. Isso não é uma tendência. Espera-se melhoria nesse número”, acrescentou.

Na avaliação do economista Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor-executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a nova taxa recorde de endividamento não pode ser desconsiderada. “A taxa de endividamento é extremamente elevada. E o quadro para a frente é de muita dificuldade para as famílias, com desemprego crescendo e queda na renda por conta da inflação mais forte”, alertou.

O economista reconheceu que a inadimplência é baixa, principalmente, porque os bancos estão negociando o quanto podem com os clientes, esticando prazos. “Muitos empréstimos foram renegociados ou pausados para evitar aumento da inadimplência. Mas, em algum momento, pessoas ou empresas vão ter que começar a pagar a dívida. A inadimplência, hoje, é baixa, mas tende a subir.”

MUDANÇAS NO IR

“Reforma aumenta a carga tributária”

A segunda etapa da reforma tributária do ministro da Economia, Paulo Guedes, poderá aumentar a arrecadação sem o governo fazer o dever de casa e cumprir o que prometeu quando tomou posse: cortar despesa e acabar com a má alocação de recursos. De acordo com o

advogado tributarista Ilan Gorin, os cofres da União poderão engordar entre R\$ 150 bilhões e R\$ 210 bilhões apenas com mudanças feitas na tributação das empresas.

“A proposta é um horror. Além de aumentar a carga tributária, cria mais burocracia para as em-

presas”, resumiu Gorin, em entrevista ao Blog do Vicente. De acordo com o especialista, não existe benefício ao contribuinte, seja pessoa física, seja pessoa jurídica.

No caso das empresas, a carga tributária sobre o lucro será ampliada de 34% para 43% para as que fazem a declaração pelo lucro real, pelos cálculos de Gorin. Segundo ele, a receita do governo com Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição sobre o Lucro Líquido (IRPJ-CSLL) poderá aumentar, em média, 70%. Ele inclui nessa conta a criação da alíquota

de 20% sobre dividendos e o fim da dedução dos Juros sobre Capital Próprio (JCP). “A redução de 5% do Imposto de Renda das empresas e a criação do imposto sobre dividendos em 20% estarão aumentando a carga tributária do IRPJ das empresas em 43% para as de lucro real, e em 112% para as de lucro presumido”, afirmou.

Pelos cálculos de Gorin, o governo poderá aumentar a arrecadação em torno de R\$ 210 bilhões por ano sobre a receita atual média de R\$ 300 bilhões de IRPJ e CSLL combinados, considerando

os 70% de aumento médio para as empresas. Em uma conta mais conservadora, o especialista prevê R\$ 150 bilhões de alta na arrecadação. “O governo alega que a perda de receita com a arrecadação seria de R\$ 16 bilhões. Mas a compensação será muito maior, e, portanto, o objetivo dessa proposta é meramente arrecadatário”, avaliou.

“Uma reforma tributária, para ser justa, precisa manter a carga tributária e não aumentar a arrecadação. Os números não mostram equalização. É uma falácia”, afirmou. O advogado ressaltou

ainda que o governo, ao corrigir a tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), ampliando o limite de isenção de R\$ 1,9 mil para R\$ 2,5 mil, alega que vai beneficiar 5,6 milhões de brasileiros, mas há muita confusão nos números apresentados.

“O governo só vai reincluir essas pessoas na faixa de isenção, onde elas já estavam em 2015, e elas já deveriam continuar não pagando Imposto de Renda. A tabela foi reajustada só na primeira faixa, e, nas demais, em 13%, menos da metade da inflação, de 28%”, explicou. (RH)



AMÉRICA DO NORTE / Suprema Corte de Justiça aprova a descriminalização do consumo recreativo da droga para adultos. Cidadãos poderão pedir às autoridades permissão para o cultivo da erva dentro de casa. Estudioso não vê impacto na segurança pública

México legaliza o uso recreativo da maconha

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de um debate que se estendeu por oito anos na sociedade, a Suprema Corte de Justiça do México aprovou, ontem, a descriminalização do uso recreativo da maconha para adultos. “Hoje é um dia histórico para as liberdades. Depois de um grande caminho, esta Suprema Corte consolidou o direito ao livre desenvolvimento da personalidade para o uso recreativo da maconha”, declarou o presidente do máximo tribunal do país, Arturo Zaldívar. “Confirma-se, uma vez mais, que os instrumentos da Constituição para a defesa dos direitos funcionam”, acrescentou. Oito dos 11 juizes da Suprema Corte votaram pela descriminalização da droga.

A advogada e ativista pró-cannabis Luisa Conesa explicou ao **Correio** que, a partir de agora, os mexicanos adultos poderão solicitar à Comissão Federal para a Proteção contra Riscos Sanitários (Cofepris) — órgão que regula os temas de saúde no México — permissões para o consumo próprio da maconha. “Cada pessoa deverá ir à Cofepris e fazer essa solicitação, individualmente. O Congresso legisla sobre o tema, e lei implicou não apenas o acréscimo do autoconsumo como regime de permissões de todas as atividades ligadas à *Cannabis sativa*. Como o Legislativo não

Alfredo Estrella/AFP



Manifestante fuma maconha, durante protesto em frente ao Senado, em que os participantes pediam a legalização da droga, em 20 de abril

expediu tal lei, a Suprema Corte aprovou o projeto”, comentou. “Isso não quer dizer que a venda será permitida sem regulação. Na verdade, as pessoas precisam solicitar permissão para cultivar a *cannabis* em casa.”

A Suprema Corte tinha dado ao Congresso um prazo até 30 de abril para emitir uma legislação sobre o assunto. A Justiça terminou por declarar inconstitucionais artigos da lei de saúde que proibiam o uso recreativo da ma-

conha. O consumo para fins terapêuticos havia sido descriminalizado em 2017. Professor do Colégio de La Frontera Norte (em Tijuana), Vicente Sánchez Munguía afirmou ao **Correio** que a despenalização da droga não traz preo-

cupações no âmbito da segurança. “Está demonstrado que os cartéis do narcotráfico não brigam entre si pela maconha. O mercado da droga, no México, tem forte ligação com as substâncias sintéticas. É claro que a maconha reve-

la-se um tema importante, politicamente, pois cobre uma população de consumidores.” Com 126 milhões de habitantes, o México acumulou mais de 300 mil assassinatos nos últimos 15 anos. Alguns congressistas apostam que a descriminalização do consumo da maconha pode ajudar a conter o banho de sangue.

Segundo Munguía, a descriminalização do consumo da maconha era uma promessa política de praticamente todos os partidos mexicanos. “A medida abre outras possibilidades. O Congresso discute outras possibilidades, a fim de gerar algum tipo de indústria para o uso paliativo da droga no tratamento de doenças. A Corte substituiu o papel dos legisladores. De certa forma, fecha-se um ciclo, nada mais”, disse o especialista. “Há certo consenso dos congressistas sobre o número de plantas autorizadas por pessoa e as condições para cultivo, uso e porte.”

Jorge Hernández Tinajero, ativista pela regulamentação da *cannabis* no México desde a década de 1990, apontou que o Legislativo foi incapaz de “regular a realidade”, como o porte e a comercialização de maconha. “Continuam mantendo as normas secundárias que criminalizam”, declarou à agência France Presse. No ano passado, 244t de maconha foram apreendidas pelas autoridades mexicanas.

Namorada “salva” brasileiro de desabamento na Flórida

É do poeta chileno Pablo Neruda a frase: “Se nada nos salva da morte, ao menos que o amor nos salve da vida”. Foi exatamente o amor que provavelmente salvou Erick D’Moura da morte e deu-lhe uma “nova vida”. Em 2018, o empresário de 40 anos trocou Brasília, cidade onde nasceu, por Surfside, na zona norte de Miami Beach (Flórida). Morava de aluguel no apartamento 1004 do condomínio Champlain Towers South. “Perdi o apartamento. Acabou. Caiu tudo. Da minha coluna, de final 04, sou a única pessoa que sobreviveu. Todo mundo está desaparecido. Todo mundo morreu ali”, afirmou Erick ao **Correio**, pelo WhatsApp. Parte do prédio de 12 andares desabou à 1h30 (2h30 em Brasília) de quinta-feira. A pedido da namorada, Fernanda, 43 anos, Erick não estava no condomínio no momento da tragédia.

“Eu fui à casa dela para assistir à partida de futebol entre Brasil e

Colômbia. Estávamos na companhia de amigos colombianos. Ao fim do jogo, eu me despedia da Fernanda, do lado de fora da casa dela, quando pediu que eu ficasse”, relatou Erick. Ele admitiu que ficou contrariado com o apelo. O brasileiro estava com a roupa molhada e não tinha outra peça para se trocar. Eu havia pulado no mar para pegar uma bola, depois da partida. Estava pronto para ir para casa. No dia seguinte, planejava acordar cedo, tomar minha suplementação e ir para a academia”, disse. Por volta das 5h30, quatro horas depois do desabamento, Erick levantou-se para pegar o celular e programar o alarme para despertar. “Foi quando me deparei com as mensagens e chamadas no aparelho. Soube que o prédio tinha caído”, relatou.

Ele acredita que Deus agiu para salvá-lo por meio da vida de Fernanda. “Minha vontade era de ir para casa, dormir tranquilo na minha cama, tomar banho e malhar

Arquivo pessoal



Erick D’Moura e Fernanda: insistência da namorada evitou que empresário dormisse no apartamento que desabou

pela manhã. O fato de Fernanda ter pedido que eu ficasse mudou tudo”, desabafou. Erick admite que o prédio apresentava um “problema estético”. “Tinha algumas rachaduras, inclusive no meu apartamento, mas é difícil afirmar se a estrutura

Giorgio Viera/AFP



estava comprometida”, contou. Questionado sobre um laudo assinado por engenheiro, em 2018, que apontava danos na estrutura do Champlain Towers South, Erick disse que não tinha conhecimento, pois não participava das reuniões

de condomínio. “Isso era uma coisa discutida entre eles. Mas a cidade de Surfside, mesmo com o laudo, tinha dado o prédio como OK.” “Eu insisti muito para ele ficar”, contou Fernanda ao **Correio**. Um dos filhos dela decidiu

dormir na casa de um amigo. Ela viu uma oportunidade para que o casal passasse a quarta-feira sozinho. “Eu disse a ele: ‘Você não vai embora, vai ficar’. Fui muito incisiva e até me surpreendi com a forma como agi. Se não tivesse insistido, provavelmente estaria procurando pelo corpo do Erick”, acrescentou. Segundo Fernanda, na madrugada de quinta-feira, o namorado entrou no quarto dela gritando que o prédio tinha caído. “Quando ele me mostrou a foto, comecei a chorar.”

De acordo com o jornal *Miami Herald*, 36 horas antes do colapso da estrutura, um empreiteiro especializado em piscinas fotografou rachaduras na parede de concreto da garagem. Até o fechamento desta edição, 11 corpos tinham sido resgatados dos escombros. Os bombeiros realizavam buscas por 150 moradores, incluindo um menino brasileiro de cinco anos. (RC)

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Higienize as mãos com frequência.

O uso de máscara é obrigatório.

Evite aglomerações.

700 mil pessoas beneficiadas por programas sociais.



Foto da história

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)



Recicla Seridó, um modelo pronto para ser escalado

» CAROLA MATARAZZO
Diretora executiva do Movimento Bem Maior

As dificuldades enfrentadas pela população desse imenso Brasil são inúmeras. E a garra e a força de vontade do povo brasileiro também são igualmente gigantes. Muitas vezes falta apenas uma oportunidade para promover resultados impressionantes como o que aconteceu com um grupo de catadores no Rio Grande do Norte, a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó (Ascamarca), que em um ano viu seu projeto aumentar com grande impacto em 116%, passando de 50 beneficiários diretos para 108.

Antes de saber como se chegou a essa conquista, precisamos entender que a filantropia no Brasil está relacionada com o conceito de direitos fundamentais sociais, aos quais muitos cidadãos só têm acesso graças à atuação das organizações da sociedade civil. O setor filantrópico supre, cada vez mais, demandas de saúde, educação, cultura, capacitação profissional, assistência social e outras.

Baseando-se nisso e no reconhecimento das comunidades como um sujeito político, que busca soluções para seus problemas, vêm crescendo no país as organizações de base comunitária. Essas iniciativas buscam impulsionar o desenvolvimento de um território e de sua população de forma sustentável: é o chamado desenvolvimento local.

Você já deve ter ouvido falar desse conceito, criado por Muhammad Yunus, vencedor do Prêmio Nobel da Paz. A ideia é que no desenvolvimento local os moradores sejam protagonistas na formulação de planos para solucionar vulnerabilidades da comunidade, por meio de recursos e potencialidades locais. Não se trata de um simples reflexo de um processo de desenvolvimento nacional numa dada localidade, mas da promoção da inclusão social como estratégia de combate à pobreza. É o desenvolvimento de dentro para fora.

Entretanto, para que as organizações de base comunitária possam ampliar seu impacto e promover o desenvolvimento local, elas precisam ser fomentadas e recursos financeiros são necessários. Porém, mais do que isso, é preciso instrumentalizar os cidadãos locais para que possam participar, de forma efetiva, desde o diagnóstico do problema até a construção da proposta e de sua aplicação. Essa interação de conhecimentos exige uma grande capacidade de articulação que nem todas essas organizações têm.

Foi nesse contexto que o Movimento Bem Maior lançou o Edital de Apoio a organizações da sociedade civil e coletivos brasileiros de base comunitária, nas edições 2019 e 2020. Em parceria com o Instituto Phi, que ficou responsável pela seleção das organizações e coletivos e pelo monitoramento do apoio, criamos um diálogo amplo e construtivo, auxiliando na estruturação dos projetos para que adquirissem potencial para gerar ainda mais impacto nas comunidades em que atuam.

Retomando a história da associação do Rio Grande do Norte, ela recebeu apoio do Movimento Bem Maior e do Instituto Phi em 2019 e deu início à criação da Recicla Seridó, uma rede de articulação com outros grupos de catadores da região. A iniciativa oferece capacitação e se torna uma plataforma comum de comercialização dos resíduos para as indústrias de reciclagem e de aquisição conjunta de insumos e equipamentos de trabalho.

Além de duplicar o número de beneficiários, o projeto contabiliza 10 novas parcerias, nove delas com empresas de médio porte que passaram a doar papelão e plásticos para coleta seletiva, além do Consórcio Público dos Resíduos Sólidos do Seridó, para assessoria jurídica e técnica. Um modelo pronto para ganhar escala e fortalecer o protagonismo de mais brasileiros na construção da própria realidade.

O livro *Correspondência Intelectual: 1949-2004* mostra a grandiosidade de Celso Furtado ao escrever, reunir, guardar e transportar 15 mil cartas, através do mundo. Quase 300 delas reunidas neste livro editado pela jornalista Rosa Freire D'Aguiar, sua viúva. Nelas percebe-se a força intelectual, ideológica, política e moral de uma geração da qual ele foi um expoente entre pares. Ao ler as cartas nos sentimos em uma mesa rodeada por dezenas de personagens conversando entre eles sobre temas variados.

Os textos deslumbram ao transmitir pedaços das biografias de grandes personalidades; instruem ao mostrar as ideias que desenvolviam na busca de entender o Brasil, enfrentar a tragédia política da ditadura e encontrar caminhos para o desenvolvimento no futuro. Fascina ler as cartas entre Celso Furtado e Roberto Campos, dois notáveis de polos diferentes da política, trocando simpatia e respeito mútuos, descrevendo o nascimento do BNDE e do desenvolvimento brasileiro; outras entristecem ao penetrarmos no dia a dia de personagens históricos falando das dificuldades materiais e psicológicas, da solidão, frustração e esperanças no exílio. Emocionam ao percebermos a solidariedade entre eles na busca ou na oferta de apoio para garantir a sobrevivência, em países e climas distintos, culturas diferentes, idiomas incompreensíveis.

Tocante ler Álvaro Vieira Pinto, desde a Iugoslávia, na véspera do inverno, hospedado em um hotel graças à ajuda de estrangeiros, incapaz de dar aula

em um idioma que não entendia, apesar de conhecer oito línguas; tanto quanto ver a carta do Frei Tito que parece uma boia jogada ao mar, em busca de salvação para evitar a morte que ele logo buscava. Sofremos ao perceber a perda do Brasil devido à ausência desses personagens, impedidos de criar, produzir, construir a nação deles, por terem sido expulsos do país.

São estimulantes as cartas de personagens impedidos de trabalhar no Brasil, mas que academias e governos reconheciam e aproveitavam, como Darcy Ribeiro e Fernando Henrique Cardoso; instrutivos os debates na correspondência com Plínio de Arruda Sampaio e com Hélio Jaguaribe, onde nos surpreende ler Celso Furtado, em fevereiro de 1971, dizendo ao amigo que “boa parte do equipamento que me habituara a utilizar para entender o mundo em torno a mim me parece hoje obsoleto”. A Aníbal Pinto, em maio de 1965, ele diz: “A vida do intelectual em épocas como esta é uma espécie de meia loucura”. Meia loucura que o inspirou ainda por 50 anos nos dando algumas das mais importantes interpretações do Brasil. As cartas trocadas com Ernesto Sabato são inspiradoras ao falar de literatura, nações, famílias e o continente latino-americano; com Thiago de Melo vivemos o espírito da necessidade dele da solidariedade do Celso Furtado.

Ao lado da correspondência com brasileiros, o livro mostra o cosmopolitismo de Celso Furtado respeitado por Raúl Prebisch, Albert Hirschman, Nicholas Kaldor, Ignacy Sachs, Oscar Lounge, Wassily

Leontief; filósofos e políticos como Bertrand Russell, Fidel Castro, Robert Kennedy, Henry Kissinger.

As cartas deslumbram, ensinam e emocionam graças à edição de Rosa Freire D'Aguiar, cuja introdução é em si um monumento literário-biográfico. Sem ela, as cartas ficariam guardadas; e quando recuperadas, daqui algumas décadas, não teriam o estilo e a estrutura de conversa ampliada entre pensadores amigos. O *Correspondência Intelectual: 1949-2004* é mais que um livro, é uma imensa antena que Celso Furtado usou para captar pedaços de vidas entrelaçadas entre elas e com a história do país; e que o livro agora divulga dando vida àquele instante da história e das biografias de brasileiros espalhados pelo mundo, pensando e agindo pela construção de um Brasil eficiente e justo.

Ao lado da emoção com a foto daquele momento, captada por Celso e divulgada por Rosa, o leitor pensa como o Brasil teria sido diferente se aquele diálogo tivesse ocorrido no país, sem o exílio que os expulsou durante a longa noite de 21 anos, em que foram faróis impedidos de serem vetores.

Ao final da introdução, Rosa Freire D'Aguiar escreve: “A ambição deste volume é, assim, levar ao leitor uma correspondência inédita que, além de revelar destinos individuais, acompanha as peregrinações de um punhado de economistas, intelectuais, políticos, ativistas, cientistas sociais que foram atores e observadores da história na segunda metade do século XX.” Ela conseguiu realizar plenamente a ambição que tinha.

Auxílio emergencial: uma política necessária

» FLÁVIA ARRUDA
Ministra da Secretaria de Governo da Presidência da República

Um dos grandes desafios de qualquer governo pelo mundo é a distribuição de renda entre sua população. No Brasil, não é diferente. Estruturar a máquina pública para que, de uma forma eficiente, se faça chegar recursos suficientes aos que mais necessitam é um trabalho que requer tempo, perseverança e união. E, por esse motivo, não podemos tratar programas sociais como programas de governos, mas sim programas de Estado que devem ser perpetuar para chegarmos à tão sonhada igualdade.

O Bolsa Família, por exemplo, foi estruturado ainda na década de 1990. Diversos programas sociais menores pavimentaram o caminho para que, na década de 2000, pudéssemos unificá-los em um único benefício nacional. Hoje, todo brasileiro sabe da importância dessa política de distribuição de renda e, tenho convicção, de que a maioria dos nossos cidadãos concorda com a manutenção dela, em especial porque passamos por um dos momentos mundiais mais delicados devido à pandemia do coronavírus.

Para termos ideia da importância desse programa na vida dos brasileiros, faço um recorte mostrando a relevância no Distrito Federal, que é onde vivo com minha família. Em junho de 2021, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), 91.249 famílias brasilienses receberam alguma quantia dos R\$ 7.016.452,00 transferidos pelo

Bolsa Família. Se levarmos em conta as pessoas diretamente atendidas, chegamos ao número de 277.768. O DF tem hoje cerca de 3 milhões de habitantes. Ou seja, quase 10% da nossa população recebe o Bolsa Família de alguma maneira.

E, hoje, o Bolsa Família não é o único caminho. Desde o início da pandemia, o governo federal assumiu o compromisso de distribuir recursos para quem ficou desamparado depois de perder o emprego em decorrência do fechamento do comércio, da indústria e de toda atividade econômica. E pensando em garantir o pão na mesa do brasileiro, o presidente Jair Bolsonaro deve anunciar nos próximos dias que o auxílio emergencial será estendido por mais três meses. Esse auxílio é pago desde o início da pandemia a beneficiários do Bolsa Família e, também, cidadãos que não são contemplados pelo programa. Considero a decisão do presidente justa e assertiva.

A tarefa federal sempre foi bem clara: suprir a carência dos cidadãos e gerar uma retomada econômica consistente. A manutenção do auxílio emergencial é fundamental para manter a economia girando. Imagine não ter como levar alimento para dentro de casa. É uma situação preocupante e de extrema gravidade. Evitar esse cenário é o principal foco dos trabalhos do Governo Federal. O anúncio da prorrogação será uma injeção de ânimo para quem, hoje, recebe o auxílio e a economia.

A boa notícia é que essa política pública de diminuição das desigualdades é uma pauta suprapartidária e não apenas uma preocupação do Poder Executivo. Como presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Renda Básica, pude perceber o empenho dos parlamentares em buscar soluções para o problema. O Congresso Nacional tem compromisso com esta agenda e a pandemia reforçou o que já alertávamos: a importância de atender aqueles que, até então, eram invisíveis para diversas políticas públicas. Desde o início da pandemia, vale lembrar, votamos diversos projetos para facilitar a transferência de renda nesse momento tão delicado que vivemos. É preciso garantir dignidade a estas pessoas e continuamos a trabalhar para isso. E o placar nos é favorável: nesta ampla frente estão envolvidos 211 parlamentares de 22 partidos de centro, esquerda e direita, mostrando que a matéria ultrapassa qualquer barreira ideológica.

Compreendemos nossa missão em lutar por igualdade. E quando digo igualdade, não me refiro apenas à distribuição de renda, mas também à geração de oportunidades. A retomada do emprego é o caminho necessário para que nós, brasileiros, voltemos a ter uma economia estável. Com muita fé e trabalho, tenho certeza de que vamos alcançar esses objetivos. E aos que esperam por dias melhores, acreditem, eles estão por vir muito em breve.

O efeito é constatado com um intervalo de aplicação de até 45 semanas. Cientistas britânicos também constatam que o uso da vacina combinado com a da Pfizer não altera o efeito protetivo. Resultados podem ajudar países que sofrem com escassez de imunizantes

AstraZeneca: mais tempo entre doses mantém eficácia

» VILHENA SOARES

Aplicar a segunda dose da AstraZeneca em um intervalo de até 11 meses pode aumentar a imunidade ao Sars-CoV-2. É o que mostra uma pesquisa realizada por cientistas da Universidade de Oxford, no Reino Unido. Os mesmos pesquisadores também observaram que misturar essa vacina anticovid com a desenvolvida pela empresa Pfizer não interfere na eficiência dos imunizantes. Ambas as constatações, avaliam os cientistas, podem ajudar principalmente os países que sofrem com a falta de medicamentos protetivos. Também ontem, a Universidade de Washington, nos Estados Unidos, anunciou que os fármacos contra covid-19 desenvolvidos com base na tecnologia de RNA — da Pfizer e da Moderna — podem gerar uma proteção por anos, o que dispensaria a necessidade de uma dose de reforço (Leia mais nesta página).

Na pesquisa britânica, os pesquisadores observaram que um intervalo de até 45 semanas entre a aplicação das duas doses do imunizante criado pelo grupo em parceria com AstraZeneca melhora a resposta imunológica ao vírus. “Essa deve ser uma notícia tranquilizadora para os países com menos suprimentos de vacina, que podem estar preocupados com atrasos na obtenção de segundas doses para suas populações. Há uma excelente resposta à segunda dose mesmo 10 meses depois de ter recebido a primeira”, enfatiza, em comunicado, Andrew Pollard, professor e diretor do Oxford Vaccine Group, que desenvolveu o fármaco.

Os resultados comprovam dados vistos em um estudo anterior, publicado pelo mesmo grupo em fevereiro, na revista *The Lancet*. A pesquisa já indicava que a eficácia da vacina da AstraZeneca era maior com um intervalo de três meses entre as doses (81%), quando comparada ao intervalo de seis semanas (55%). A equipe também observou que uma terceira dose do imunizante aplicada mais de seis meses após a segunda leva a

João Paulo Guimarães/AFP



Vacinação no Pará: dificuldades de acesso às doses e à população é um dos problemas enfrentados por países como o Brasil

um “aumento significativo” na produção de anticorpos e provoca “forte aumento” na resposta imunológica contra a covid-19, incluindo as novas variantes do coronavírus.

“Não sabemos se serão necessárias injeções de reforço devido à diminuição da imunidade ou para aumentar a defesa do corpo contra as novas cepas. Mas essa é uma notícia muito animadora caso se constate que é necessária uma terceira dose”, afirma, em comunicado, Teresa Lambe, principal autora do estudo e pesquisadora de Oxford. Os pesquisadores também destacaram que a vacina causou menos efeitos colaterais após a segunda e terceira doses do que depois da primeira.

Flexibilidade

Em um estudo separado, os pesquisadores britânicos descobriram que a combinação do uso de doses do imunizante da AstraZeneca/Oxford e o da Pfizer/BioNTech, aplicadas com quatro semanas de intervalo, também produz uma resposta imunológica contra a covid-19 satisfatória. A eficácia varia, no

Código genético
A maioria dos imunizantes para a covid-19 é desenvolvida com base em uma tecnologia que usa pedaços do vírus. Eles são silenciados e utilizados para despertar a ação de anticorpos que combatem a enfermidade no organismo. Já as vacinas desenvolvidas com base em mRNA não usam o patógeno, apenas carregam o código genético do vírus. Dessa forma, fornecem instruções para que o corpo se defenda ao detectar proteínas presentes no Sars-CoV-2.

entanto, de acordo com a ordem em que os fármacos são aplicados. Uma dose da vacina britânica seguida de outra da Pfizer gera uma “melhor resposta imunológica” do que o contrário.

Em comunicado, os cientistas adiantam que resultados relativos a um intervalo de 12 semanas entre as duas doses estarão disponíveis em breve e “serão fundamentais para decidir o futuro do programa de vacinação do Reino Unido”. Segundo eles, a combinação de dois fármacos de marcas diferentes pode dar ainda mais flexibilidade aos programas de imunização pelo mundo.

Para Lorena de Castro Diniz, coordenadora do Departamento Científico de Imunização da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), os dados obtidos nos estudos britânicos são extremamente animadores. “Nós até esperávamos que esse

intervalo maior poderia ser efetivo, mas era difícil bater o martelo devido à falta de estudos. Isso também acontece porque temos pouco tempo de uso desses imunizantes. Precisamos de um prazo maior para estudar cada tipo de estratégia”, justifica.

Quanto à combinação de fármacos, a especialista avalia que países como o Brasil podem ser beneficiados pela estratégia. “São os que estão com atrasos de aplicação da segunda dose”, explica. Lorena Diniz frisa que os dados relacionados ao uso de uma terceira dose também são muito positivos. “É normal que, com o tempo, a quantidade de anticorpos caia e, por isso, precisaremos de um reforço. Acontece com outras doenças também. É bom saber que poderemos explorar isso, mas seria algo mais pra frente, com toda população já imunizada”, opina.

Duração prolongada

Uma pesquisa americana revela que as vacinas desenvolvidas com base na tecnologia de RNA mensageiro, criadas pelas empresas Pfizer e Moderna, geram imunidade tão forte e persistente ao novo coronavírus que podem perdurar por anos. Os dados foram publicados, ontem, na revista britânica *Nature*.

Nas análises, os pesquisadores avaliaram células imunes de 14 pessoas que receberam o imunizante da Pfizer. Por meio das observações laboratoriais, constataram que quase quatro meses após a primeira dose, os indivíduos apresentavam alta produção de células imunes em seus centros germinativos.

“Os centros germinativos são campos de treinamento para células do sistema imunológico, um local em que células inexperientes são treinadas para reconhecer melhor o inimigo, e as armas são afiadas. Uma melhor resposta do centro germinativo é igual a uma vacina melhor”, explicaram os autores na pesquisa. “Foi um tempo de resposta muito mais longo do que esperávamos”, completaram. Além disso, a vacinação le-

vou à produção de altos níveis de anticorpos neutralizantes eficazes contra três variantes do vírus, incluindo a Beta, identificada, primeiro, na África do Sul e que já se mostrou resistente a outros imunizantes. Para a equipe, a ação forte e persistente gerada pelo imunizante da Pfizer se deve ao uso da nova tecnologia, o que, possivelmente, se repetirá no uso do imunizante da empresa Moderna. Mais estudos são necessários, porém, para confirmar a hipótese.

Lorena de Castro Diniz, coordenadora do Departamento Científico de Imunização da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), também aposta na relação com a tecnologia escolhida. “É uma técnica que usa uma espécie de receita para o organismo se proteger. É algo muito eficiente, uma técnica muito avançada. Então, é de se esperar que os resultados sejam bem duradouros. Detalhes relacionados a essa duração só saberemos ao estudar mais, justamente por ser um método novo. Mas é muito bom ter mais essa notícia positiva”, comemora. (VS)

ASTRONOMIA

Em Vênus, não há água suficiente para ter vida

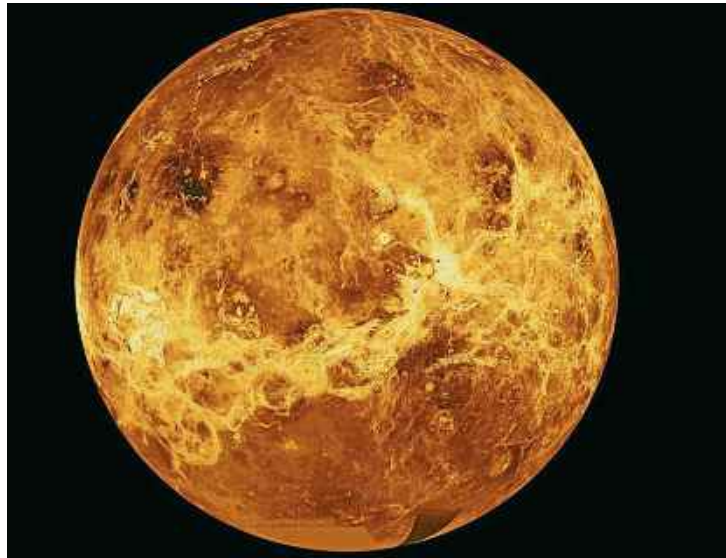
A vida humana não pode existir em Vênus, anunciaram os autores de um estudo publicado, ontem, na revista *Nature Astronomy*. No artigo científico, os especialistas mostram que a disponibilidade de água nas nuvens do planeta mais próximo da Terra é menor do que a quantidade necessária para que seres vivos possam habitá-lo. A conclusão é diferente do que foi anunciado recentemente por cientistas britânicos: em setembro, eles afirmaram ter detectado um gás provavelmente relacionado a uma forma viva em Vênus.

Os autores da nova pesquisa explicam, no artigo, que o planeta é semelhante à Terra de diversas maneiras, incluindo o tamanho e a massa, mas difere pela al-

ta temperatura de superfície (470°C) e pela atmosfera de gás carbônico a 97%, condições não muito propícias à vida. No estudo, os especialistas resolveram avaliar também a disponibilidade da água do planeta, que é “fabricada” nas nuvens. “A atividade de água de um ambiente pode afetar consideravelmente os organismos, incluindo aqueles que são capazes de viver em ambientes extremos, conhecidos como extremófilos”, justificaram.

A equipe calculou atividade de água nas nuvens de Vênus e de outros planetas do Sistema Solar. Para isso, foi usada uma escala de 0 a 1, como um parâmetro equivalente à umidade relativa. Segundo o artigo, estudos mostram que a vida requer uma atividade de água

AFP



de pelo menos 0,585 para que ocorram o metabolismo e a reprodução. A análise mostrou que as altas concentrações de gotículas de ácido sulfúrico reduzem a quantidade de água presente nas nuvens de Vênus para abaixo de 0,004, mais de 100 vezes menos do

que o limite para a vida ativa. “Comparativamente, a atividade representativa da água nas nuvens de Marte é 0,537, que está ligeiramente abaixo da faixa habitável para a vida e semelhante à da segunda camada, ou estratosfera, da atmosfera da Terra. Não há vida

Novo estudo diverge de pesquisa recente mostrando indícios de atividades de seres vivos no planeta

ativa possível em Vênus”, declarou, em coletiva de imprensa, o microbiologista John Hallsworth, principal coautor do estudo e pesquisador da Universidade de Queens Belfast, no Reino Unido.

Fosfina

Em setembro, a astrônoma britânica Jane Greaves anunciou que havia descoberto fosfina em camadas de nuvens de Vênus. Como na Terra, a fosfina provém da atividade humanas ou microbiana. A descoberta abalou a comunidade científica, já que se tratava de um indício de existência de vida no planeta vizinho. Porém, especialistas começaram a questionar a observação e o método usado para estabelecer a presença do gás.

“Embora a equipe da professora Greaves tenha revisado a quantidade do gás que havia dito ter detectado, não há um consenso firme na comunidade científica de que o sinal detectado é realmente fosfina”, explicou Chris McKay, coautor do estudo divulgado ontem e astrofísico da agência espacial americana, a Nasa. “O micróbio mais tolerante à seca não teria tido uma única chance nas nuvens de Vênus, e o mais tolerante a um ambiente ácido menos ainda”, acrescentou Hallsworth. A aposta é de que as três sondas que estão programadas para explorar o planeta até 2030 confirmem os dados existentes de temperatura, pressão e água, e ajudem os especialistas a chegarem a um consenso.

OS CRIMES DE LÁZARO

Com morte de Lázaro Barbosa após 20 dias de buscas, secretaria de segurança pública de Goiás apura participação de outras pessoas

Polícia investiga REDE CRIMINOSA

» ANA ISABEL MANSUR » ANA MARIA SILVA » DARCIANNE DIOGO » EDIS HENRIQUE PERES » LUANA PATRIOLINO » PEDRO MARRA » SAMARA SCHWINGEL

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Lázaro foi levado com vida para o Hospital Municipal de Águas Lindas (GO), mas não resistiu aos ferimentos

Só quem está na ação pode dizer o que e como ocorreu. Nossos policiais estão de parabéns. Não era o desfecho que queríamos, mas estávamos preparados para enfrentar (o fugitivo)'

Rodney Miranda, secretário de Segurança Pública de Goiás



com a família. Em fuga, Lázaro começou a espalhar terror por regiões próximas.

Frente a frente

Na sexta-feira, dois homens foram presos suspeitos de ajudarem Lázaro a se esconder. Um deles, Elmi Caetano, estava com armas que o fugitivo havia roubado em Cocalzinho (GO): duas espingardas garruchas calibre 22, com 50 balas. O caseiro que trabalhava na propriedade do fazendeiro, Alain Reis de Santana, 32, foi liberado após audiência de custódia.

O funcionário da fazenda contou ao *Correio* que fazia pequenos serviços no local. "Conheço (Elmi) há três anos. Trabalhava como ajudante de pedreiro, lavava as lojas, sempre fazia bicos. Mas nem conversávamos muito, porque ele me deixava na fazenda, cuidava dos

bichos e saía", relatou. Alain relatou que esteve frente a frente com Lázaro pela primeira vez em 18 de junho. "Fui arrumar uma cerca e, quando voltei, peguei uma bacia para levar para o fundo (do imóvel). Quando acendi a luz, ele estava ao lado, com uma espingarda na mão", detalhou o caseiro.

Em outra oportunidade, o caseiro conversou com o fugitivo: "Fui arrumar a cerca no poleiro, porque os pintinhos estavam fugindo, e, quando olhei para ele, eu me assustei. Ele disse que sabia muito bem que eu ficava no fundo da fazenda e que me matava se eu falasse, pois sabia onde eu morava. Ele estava com uma faixa na perna, que estava inchada, e mancava". Lázaro também dormia e se alimentava na fazenda, segundo Alain. "Ele (Elmi) sempre chegava na porta para fazer almoço e gritava 'Lázaro a comida

está pronta, vem comer'. Eu me assustava, mas levava na brincadeira. Ele é uma pessoa fria, que mata sorrindo", completou.

Repercussão

A morte de Lázaro gerou celebração entre autoridades envolvidas ou não no caso. Em entrevista coletiva no fim da manhã de ontem, o secretário Rodney Miranda comentou a operação e disse que o fugitivo trocou tiros com a polícia. "Ele foi socorrido com vida, mas, chegando ao hospital (municipal de Águas Lindas), veio a óbito. Ele descarregou uma pistola, possivelmente uma (calibre) 380, para cima dos policiais", afirmou o chefe da SSP-GO.

Para o secretário, as equipes conseguiram manter a segurança na região. "Como havíamos prometido, restabelecemos a paz e a tranquilidade nesta comunidade

» Contraponto

AÇÃO SEM EXCESSOS

A ação (da prisão) foi absolutamente legítima. A polícia sabia que se tratava de um criminoso de altíssima periculosidade e que ele havia acabado de cometer outros crimes, além de ter um histórico de processos por violência, estupro e homicídios. Não era possível esperar outra recepção de Lázaro que não fosse armada. A polícia agiu dentro do poder que tem, no estrito cumprimento da missão legal. Não vejo abusos nem excessos na ação. Ela tenta negociar rendição, mas, a partir do momento em que é recebida a tiros, pode agir na forma que a lei permite, cumprindo o dever de tirar das ruas e tentar deter criminosos. A operação não pode colocar em risco a vida de nenhum agente. A polícia não sai em diligência para matar. O objetivo é prender. A morte é uma consequência da ação do criminoso — a reação é dentro disso. Existe o excludente de antijuridicidade, em que a lei permite que a pessoa, no caso a polícia, use esse excludente, ainda que por meio de violência.

Daniel Bialski, advogado criminalista e mestre em processo penal

CABEM APURAÇÕES

É necessário saber exatamente o que aconteceu. É preciso apurar como foi feita a abordagem, porque alguns elementos indicam que pode, em tese, ter havido algum exagero na reação dos policiais, que estavam em maior número, com armamentos mais pesados e fizeram diversos disparos de arma de fogo — em uma região letal, com muitos na cabeça. Para saber se houve exagero ou não, é necessário entender todas as circunstâncias do caso concreto. A morte de uma pessoa, quando ocorre nesse contexto, exige do Estado apuração daquilo que, de fato, aconteceu: seja por parte de um criminoso ou de uma pessoa de bem. Também é preciso entender se havia necessidade de remoção do corpo do local, porque isso dificulta o trabalho de investigação das circunstâncias da morte, de certa forma. Mas tudo é muito contingencial: se houve exagero, a segunda pergunta a ser feita é se isso foi por ação culposa (não intencional), dolosa ou por um terceiro motivo. Os policiais estavam sob muita pressão e, de fato, o Lázaro era uma pessoa perigosa. Tudo precisa ser levado em conta, não apenas a quantidade de tiros disparados.

Claudio Bidino, mestre em criminologia, justiça criminal e em direito penal

» Leia mais nas páginas 14, 15 e 16

As últimas horas de LÁZARO BARBOSA

DOMINGO

20:30

Lázaro aparece na casa da ex-sogra, para entregar R\$ 300 à ex-mulher e ao filho de 3 anos, em Águas Lindas (GO)

22:00

Policiais chegam ao imóvel e levam a mãe da criança, para que ela indique o caminho que Lázaro percorreu

SEGUNDA-FEIRA

01:00

Helicópteros da polícia sobrevoam área de Águas Lindas, onde Lázaro teria sido visto. Buscas seguem pela madrugada

OS CRIMES DE LÁZARO

Vítimas estão aliviadas

Após quase três semanas de terror, notícia da captura de Lázaro Barbosa levou paz à população de cidades do Entorno

» ANA ISABEL MANSUR
 » ANA MARIA DA SILVA
 » DARCIANNE DIOGO
 » EDIS HENRIQUE PERES
 » LUANA PATRIOLINO

O rastro de violência e terror deixado por Lázaro extrapola o período de buscas pelo foragido na região de Goiás. Uma das vítimas do criminoso, que preferiu não ser identificada, se sentiu aliviada. A mulher foi estuprada por Lázaro em 2009, aos 19 anos, e o criminoso a manteve por três horas na mata, no Sol Nascente. Apesar do trauma e do horror vividos, ela não torcia por um desfecho com morte. “Gostaria que ele pagasse, dissesse porque maltratou tanto as famílias e o que o motivava. Porém, para outros não sofrerem, ontem (domingo) à noite, confrontei Deus, em oração, onde Ele estava que não via isso (crimes de Lázaro). E, hoje (ontem), Ele me respondeu com isso. Pedi em oração também muita luz para a família Vidal, para irem em paz”, relata a mulher.

É justamente para Deus que os familiares das vítimas da chacina no Incra 9 se viram nesse momento de dor. Um sobrinho de Cleonice Marques, que pediu para ter o nome preservado, conversou com a reportagem, ainda em estado de choque. “A família está um pouco aliviada. É uma história de tragédia. Só Deus, mesmo, agora. Eles eram muito trabalhadores, até o mais novinho (Carlos Eduardo, 15 anos). Ficavam sempre na chácara, quase não saíam. Eram pessoas humildes, muito reservadas e tranquilas”, lamenta o parente das vítimas.

Segundo o sobrinho, os familiares ficaram sabendo da morte de Lázaro pela televisão. “Foi um susto e um pouco de alívio, na hora. Agora, precisamos esperar”, conta, lembrando que as investigações estão sendo feitas pela polícia e não é possível afirmar que Lázaro agiu sozinho nos assassinatos. “Não consigo nem imaginar o que ela (Cleonice) sofreu. Todo mundo ficou sem entender o porquê de tanta violência. Foi muita covardia, muita crueldade com uma família só, sem motivo nenhum”, argumenta o sobrinho

Ed Alves/CB/D.A Press



Multidão se aglomerou em frente ao Hospital Municipal Bom Jesus, em Águas Lindas, para acompanhar desdobramentos da captura de Lázaro



Não consigo nem imaginar o que ela (Cleonice) sofreu. Todo mundo ficou sem entender o porquê de tanta violência”

Sobrinho de Cleonice que não quis se identificar

de Cleonice, sequestrada por Lázaro em 9 de junho e encontrada morta três dias depois.

Os representantes da família Marques Vidal não esperavam a conclusão do caso com o falecimento do criminoso. “Infelizmen-

te, houve uma morte. Não há de se comemorar quando há uma morte, mas a família se sente um pouco mais tranquila (pela morte de Lázaro). Mas sabemos, muito bem, que ele não agia sozinho, outras pessoas davam cobertura e financiavam os crimes. Então, vamos deixar a polícia trabalhar, é claro, e, com certeza, vão achar os demais comparsas que o ajudaram”, afirma Fábio Alves, advogado da família Vidal.

Visita à ex-mulher

A ex-mulher de Lázaro, Luana, 30 anos, contou em entrevista ao **Correio** que o ex-marido a visitou, na noite de domingo, por volta das 20h, para entregá-la R \$300. “Ele chegou, me chamou, aqui, do portão, que estava fechado. A gente conversou, e ele entregou o dinheiro para mim. Disse que era

para eu cuidar do neném e que iria para Brasília. Depois saiu, demorou alguns segundos e voltou. Nessa hora, os cachorros começaram a latir”, relata.

Luana conta que Lázaro não chegou a ver o filho do casal, que tem 3 anos e 9 meses, na visita. O menino estava com Isabel, mãe de Luana e ex-sogra de Lázaro. “Por volta das 21h30, a polícia chegou aqui. Eles arrombaram a porta, e um dos policiais me deu um tapa, dizendo que eu estava mentindo para eles e escondendo o Lázaro. Isso foi muito constrangedor”, detalha Luana.

Ela recebeu a notícia da morte de Lázaro pela imprensa, enquanto aguardava na delegacia. A equipe de reportagem entrou em contato com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás, a respeito da ação truculenta dos policiais na casa da ex-mulher de Lázaro, no

entanto, até o fechamento desta edição, a pasta não havia se posicionado.

Inocência

O filho de Lázaro não sabe que o pai foi morto. Enquanto o homem visitava a família, a criança dormia no quarto com a avó e não acordou quando os agentes visitaram a casa. Durante o almoço, a mulher lembra que a notícia sobre a morte de Lázaro passou na televisão. “Ele (o filho de Lázaro) apontou para a tevê e disse: ‘olha, o papai, eu amo muito ele’”, diz. Isabel ressalta que o menino ainda não entende o ocorrido. A ex-sogra de Lázaro conta que, no momento em que o menino disse isso, uma amiga da família chegou a se emocionar. “Ele é uma criança, não sabe o que está acontecendo”, defende a avó do menino.

OAB pede transparência sobre captura

» TALITA DE SOUZA

Para a vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF), Cristiane Damasceno, a morte de Lázaro impede encontrar explicações sobre os crimes cometidos por ele. Além do fazendeiro Elmi Caetano Evangelista, preso em flagrante por colaborar com o foragido, o secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, Rodney Miranda, informou que Lázaro não agia sozinho. “Quem estava ajudando Lázaro? O que realmente estava por trás dos assassinatos? Não sabemos, porque ele está morto”, ressalta a advogada.

A especialista em direito processual penal pede que os responsáveis pelo caso informem à sociedade, por meio de perícia, como a captura e a morte de Lázaro Barbosa ocorreram, assim como a motivação dos crimes cometidos pelo foragido. “Estavam presentes 270 pessoas, drones e helicópteros. Com todo esse aparato, não conseguiram alvejar o foragido no ombro para pará-lo? Foram 38 tiros! Com informações claras e transparência, toda a sociedade poderá desenvolver mecanismos para proteger melhor a população, além de melhorar os sistemas de buscas. Há muito o que se explicar. Como ele reagiu? Para onde ele disparou? Se descartou a arma, onde estão os feridos? Não foi explicado qual o armamento utilizado por ele”, avalia.

Clandestinidade

Cristiane argumenta que não há motivos para celebrar a morte de Lázaro, ainda mais se as ações revelarem uma maneira clandestina de a polícia agir. “Quando uma pessoa mata e rouba, ela quebra um pacto social e deve pagar legalmente sobre esse ato. Não é porque ela fez isso que a polícia pode fazer também. Estamos em um estado democrático e não podemos achar que quem comete crime não pode ter mais nenhum direito”, critica. “O Estado não pode agir clandestinamente. Se pegarmos a estrutura estatal e legitimarmos a clandestinidade, vamos permitir que ele (Estado) descumpra diversas outras leis. O Estado precisa ser rígido, especificamente, pela legalidade”, completa.

Apesar das críticas à polícia, Cristiane deixa claro que não dá razão a Lázaro, mas, sim, que a sociedade precisa exigir transparência nas operações policiais. “As pessoas não enxergam o perigo de legitimar uma ação ilegal do Estado. Em nenhum momento, falo que ele está com razão. Ele deveria pagar pelo crime de acordo com as leis brasileiras”, finaliza a advogada.

Tranquilidade para moradores

A manicure Luciana Barcelos de Oliveira Pureza, 47 anos, e o porteiro José Fernandes Pureza, 49, chegaram em Águas Lindas de Goiás há 15 dias. O casal morava no Rio de Janeiro. Com a morte de Lázaro, a mudança de cidade poderá ser finalmente desfrutada. “Nós viemos procurando sossego, para tentar uma nova vida aqui”, explica Luciana. Os dois sabiam que o assassino da família Vidal estava em fuga, mas desconheciam a região onde vivem agora. “Ficamos impressionados e apavorados com essa situação. Sabíamos que isso (buscas por Lázaro) estava acontecendo, mas não sabíamos que era aqui”, descreve José, acrescentando que o casal não conseguiu pegar no sono da noite de domingo para ontem. “Escutamos barulhos pela janela, uma coisa horrível”, lembra Luciana. “Agora, podemos sair, levar as crianças ao parque”, relata a manicure. “Foi uma batalha, mesmo. Achei

que a polícia trabalhou bem, com inteligência”, opina José.

Em Ilha Bela, bairro de Águas Lindas, perto de onde ocorriam as buscas por Lázaro Barbosa, Maria Eliane Souza, 34, não conseguiu dormir após 1h da manhã. “Era muito barulho das viaturas e dos helicópteros sobrevoando o local. Lá em casa, não tem cerca, é tudo aberto. Ficamos com muito medo”, conta. Para tentar se proteger, Maria empurrou o sofá da casa contra a porta, mas só se sentiu segura para sair com a notícia da morte de Lázaro. “A gente fica apreensiva. Agora que tudo acabou, aos poucos, vamos superando o medo”, adianta.

A família de Leonardo Oliveira da Silva, 26, chacareiro do bairro de Maranata, em Águas Lindas, sentiu na pele a tensão das buscas por Lázaro. Por volta das 9h de ontem, Leonardo colhia alho-poró com a esposa, Eleize Oliveira da Silva, 26, quando ouviu tiros. “Foram três helicópteros sobrevoando, ficamos assustados.

Edis Henrique Peres/CB/D.A Press



Leonardo e Eleize colhiam alho-poró da horta quando escutaram tiros e viram helicópteros em busca de Lázaro

Foram muitas rajadas”, destaca Leonardo. Ele e a esposa estavam com as duas filhas, de 5 e 3 anos, brincando próximas à horta.

“Sempre as deixamos por perto, justamente, por isso, para evitar que algo aconteça. Quando os

tiros começaram, minha esposa começou a ficar nervosa, e as meninas ficaram muito assustadas”, relata Leonardo. Eleize confessa que a família sequer imaginava a presença de Lázaro nas proximidades. “Pensávamos que ele esta-

va para Cocalzinho, para o rumo de lá. Ontem (domingo) mesmo, por volta das 15h, a gente tinha ido pescar no córrego que fica atrás da propriedade, perto do local onde devem ter ocorrido os tiros”, destaca.

SEGUNDA-FEIRA

07:00

A ex-mulher de Lázaro é levada à 17ª Delegacia Regional de Polícia de Goiás, em Águas Lindas

09:00

Lázaro é visto por policiais na mata. Ele e as equipes de segurança trocam tiros, segundo as equipes de buscas, e o fúgitivo é atingido

09:30

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), anuncia pelas mídias sociais a captura de Lázaro, após 20 dias de buscas

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Arquivo Pessoal



Vacinado

Aos 48 anos, o senador Reguffe (Podemos-DF) tomou ontem a primeira dose da Pfizer. "Foi uma longa espera, mas chegou minha vez. Agora é esperar a segunda dose. Muito dura e triste essa pandemia. Era para o Brasil e também o DF estarem muito mais adiantados na vacinação", disse ao blog. No fim da tarde, começou uma reação ao imunizante, uma dor de cabeça, que muita gente sentiu.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Com a morte de Lázaro Barbosa, acaba a possibilidade de esclarecimento total da chacina da família Vidal em Incra 9?



Ed Alves/CB/D.A Press

Mais rigor na lei para evitar justiça a qualquer preço

O ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sergio Moro incluiu no pacote anticrime enviado ao Congresso um dispositivo que impedia a progressão de regime para bandidos perigosos que se envolveram em crimes graves como Lázaro Barbosa. Isso só seria possível se ficasse assegurado que o preso não voltaria a cometer novos crimes. O projeto não passou na íntegra na Câmara dos Deputados. "Urge mudar a lei para evitar novos Lázaros", escreveu Moro. Somente com o rigor da lei será possível dificultar reincidências como as que envolvem o caso Lázaro. Muita gente aplaudiu a morte do criminoso ontem — baleado com pelo menos 38 tiros — porque não confia no sistema de justiça criminal e aposta que, se Lázaro fosse preso, logo estaria nas ruas matando, estuprando e assaltando.

Poucas manifestações políticas

O tema que divide torcidas deixou muitos políticos mudos ontem. Poucos quiseram comentar a ação que provocou o desfecho da caçada ao maníaco Lázaro Barbosa. Quem curtiu o momento foi o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), que comandou a megaoperação, por meio de seu secretário de Segurança, Rodney Miranda.

A imagem da morte

Deprimentes as fotos que circularam ontem do cadáver de Lázaro Barbosa. Imagem de muitos tiros na cabeça, pescoço e peito. Os policiais da Rotam não queriam levar um prisioneiro.

Muitos holofotes

O ex-secretário de Segurança Pública do DF Arthur Trindade acredita que o delegado Rodney Miranda, secretário de Segurança de Goiás, ganhou um palanque político de visibilidade na caçada a Lázaro Barbosa. Professor de Sociologia da UnB e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Trindade avalia que houve muitas falhas na busca pelo criminoso. "Miranda deveria ter tratado a operação de busca com cautela e sigilo, apoiando os policiais com os meios necessários, afastando-os dos holofotes. Mas ele não aguentou. Movido por ambições políticas, Miranda inicialmente tentou ganhar mídia e atrair os holofotes. Ele é pré-candidato a deputado federal", escreveu Trindade em editorial na Newsletter do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Padrinho

Um dos superiores hierárquicos no Ministério da Saúde que teria pressionado o servidor Luis Ricardo Miranda a importar a vacina indiana Covaxin foi nomeado no cargo pelo secretário-geral da Presidência da República, Onyx Lorenzoni. No cargo de chefe da Casa Civil, Onyx assinou o ato de nomeação de Roberto Ferreira Dias como diretor do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde.



Julio Nascimento/PR/república

Fofocas e mentiras

Presidente do PP-DF e aliada do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a deputada Celina Leão (PP-DF) postou no Twitter um desmentido sobre rumores de crise em seu partido: "O Progressista está mais unido do que nunca. As fofocas são mentira e tentativa de criar narrativas. O nosso apoio é incondicional aos nossos deputados! Por aqui tudo em paz!". Há semanas se comenta nos bastidores políticos o racha na legenda, que teria se agravado com as denúncias dos irmãos Miranda, que atingem o líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR).



Ana Rayssa/CB/D.A Press

Estratégia


A ordem entre governistas é ganhar tempo antes do depoimento do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), na CPI da Covid sobre as denúncias de pressão para compra da vacina Covaxin. O requerimento de autoria do presidente, senador Omar Aziz (PSD-AM), deve ser votado hoje. A estratégia é transformar a convocação em convite e retardar a data da ida de Barros à CPI, apostando que o recesso parlamentar poderá esfriar um pouco o assunto.



Michel Jesus/Câmara dos Deputados


"Lázaro: CPF cancelado. Parabéns aos heróis da PM-GO por darem fim ao terror praticado pelo marginal Lázaro, que humilhou e assassinou homens e mulheres a sangue frio. O Brasil agradece! Menos um para amedrontar as famílias de bem. Suas vítimas, sim, não tiveram uma segunda chance"


Presidente Jair Bolsonaro



"As milícias do Rio costumam comunicar suas execuções nas redes sociais, com a expressão: 'CPF cancelado'. Estranho que um presidente da República use a mesma expressão para comunicar a eliminação de um bandido em Goiás..."

Economista João Pedro Stedile, fundador e membro da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)





SÓ PAPOS

Evaristo SA/AFP

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OS CRIMES DE LÁZARO

Governadores de Goiás e do DF, Ronaldo Caiado (DEM) e Ibaneis Rocha (MDB), se manifestaram após a operação

Morte de Lázaro: apoio e crítica

» ANA MARIA DA SILVA
» PEDRO MARRA
» SAMARA SCHWINGEL

A morte de Lázaro Barbosa de Sousa, 32 anos, ontem, após ser preso, gerou comentários entre autoridades. O criminoso trocou tiros com a polícia e foi atingido por mais de 30 disparos. Ele é suspeito de assassinar uma família de quatro pessoas, em Ceilândia, e fazer mais de 20 reféns enquanto esteve foragido, no Entorno. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), foi um dos primeiros a anunciar a prisão de Lázaro. "Ta aí, minha gente, como eu disse, era questão de tempo até que a nossa polícia, a mais preparada do país, capturasse o assassino Lázaro Barbosa. Parabéns para as nossas for-

ças de segurança. Vocês são motivo de muito orgulho para a nossa gente! Goiás não é Disneylândia de bandido", declarou o governador nas redes sociais.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) destacou ao *Correio* que "certamente as polícias fizeram o seu trabalho dentro dos limites da lei. Se o resultado foi a morte desse perigoso assassino, certamente foi pela situação de confronto criada pelo próprio", opinou.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, ressaltou que chegou ao fim a operação de busca pelo criminoso Lázaro. "Gostaria de parabenizar todos os policiais envolvidos na operação que, sob a coordenação da Secretaria de Segurança Pública de Goiás, na pessoa do doutor Rodney, obtiveram êxito em achar esse crimi-

IsacNbrega/PR



Ronaldo Caiado: "Goiás não é Disneylândia de bandido"

noso. Parabéns a todos os envolvidos. Os senhores trouxeram de volta a paz à sociedade brasileira, em especial, ao Distrito Fede-

ral e ao Entorno de Brasília", afirmou, nas redes sociais.

Ação policial

O major Veloso, do Batalhão de Operações Especiais de Goiás (Bope-GO), avaliou o trabalho em equipe das forças de segurança de Goiás e do Distrito Federal. "Logramos êxito na neutralização desse indivíduo que estava assombrando a sociedade. O que é importante é que foi restabelecida a ordem na região. A união das forças culminou no trabalho de todos para que esse desfecho fosse satisfatório", afirmou.

Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem, afirmou que a integração entre as forças que participaram da operação

foi fundamental para a conclusão do caso. "Parabéns à PM/GO e demais forças pelo sucesso nas diligências de localização e todo esforço na captura. Planejamento, cooperação e inteligência encerraram a reincidência de crimes hediondos e mais tragédias a outras possíveis famílias", escreveu nas redes sociais.

Em outra publicação, Ramagem lamentou os assassinatos e criticou a política de desarmamento. "Nossos sinceros sentimentos pelas vítimas. Busca-se sempre a estruturação de polícias eficientes e competentes, mas sabendo ser impossível a proteção constante e permanente de todos. O cidadão deve ter meios para defesa legítima de sua família. Desarmamento demonstrou ser um desastre como política nacional de segurança".

O presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), fez uma publicação nas redes sociais comemorando a morte de Lázaro. "Parabéns aos heróis da PM-GO por darem fim ao terror praticado pelo marginal Lázaro, que humilhou e assassinou homens e mulheres a sangue frio. O Brasil agradece! Menos um para amedrontar as famílias de bem. Suas vítimas, sim, não tiveram uma segunda chance. Bom dia a todos! Lázaro: CPF cancelado", escreveu.

Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados, Bohn Gass (PT-RS), em um primeiro momento, anunciou a prisão de Lázaro. Minutos depois, Bohn se corrigiu em tom de protesto: "Lázaro Barbosa não foi preso. Foi morto".

SEGUNDA-FEIRA

09:50

Lázaro é levado à base das operações. Depois, ao hospital municipal de Aguas Lindas

10:00

Governo de Goiás confirma que Lázaro não resistiu aos ferimentos e morreu a caminho do hospital

11:30

Corpo deixa a unidade de saúde e é transportado para o Instituto Médico Legal (IML) de Goiânia

OS CRIMES DE LÁZARO

Vinte dias de mobilização

Com elogios de autoridades e críticas de especialistas em segurança pública, uma das mais longas perseguições do país chega ao fim

» DARCIANNE DIOGO
» SAMARA SCHWINGEL

Durante cerca de 480 horas, 270 servidores de diversas corporações e instituições das forças de segurança do Distrito Federal e de Goiás trabalharam em uma das maiores operações de busca do país. O alvo era Lázaro Barbosa de Sousa, 32 anos, condenado por crimes em Goiás, na Bahia e no DF — onde foi acusado de matar quatro integrantes da família Marques Vidal, em 9 de junho.

As equipes de policiais se concentraram em Cocalzinho (GO). Primeiro, no município; depois, no povoado de Edilândia e no distrito de Girassol, ambos na cidade goiana. Enquanto escapava, Lázaro deixava rastros: fez refêns, roubou armas e, para se esconder, contou com a ajuda do ex-patrão Elmi Caetano Evangelista, 74, preso na semana passada. Agora, o fazendeiro é suspeito de integrar uma quadrilha especializada na prática de vários tipos de delitos.

Na caçada, as forças de segurança contaram com drones, helicópteros, cães farejadores e dezenas de equipes por terra. No entanto, as características geográficas da região impuseram obstáculos aos trabalhos, devido à presença de matas, grotas, vales, relevo acidentado, além da habilidade que o fugitivo tinha para se locomover na natureza.

Ontem, a procura acabou por volta das 9h, após um tiroteio entre Lázaro e policiais, segundo a Secretaria de Segurança Pública de Goiás. O acusado foi atingido por mais de 30 balas. Ao longo dos dias da força-tarefa, especialistas na área de segurança pública questionaram o andamento da caçada, com críticas à espetacularização do caso, à quantidade de policiais deslocados para prender um indivíduo e às possíveis despesas decorrentes da megaoperação. Por outro lado, autoridades comemoraram o encerramento da perseguição, que consideraram bem-sucedida.

» Colaborou Jéssica Eufrásio

Linha do tempo

Acompanhe os detalhes de cada um dos dias de busca por Lázaro Barbosa de Sousa, em uma caçada que reuniu cerca de 270 integrantes das forças de segurança de duas unidades da Federação

1º dia — 9 de junho



Um triplo assassinato em uma fazenda no Inkra 9, em Ceilândia Norte, e o desaparecimento de uma das moradoras do imóvel mobilizam as forças de segurança. As vítimas fazem parte da família Marques Vidal. A Polícia Civil do DF assume o caso e, após analisar vestígios de impressões digitais, divulga uma foto do suspeito de cometer o crime: Lázaro Barbosa de Sousa, 32 anos.

3º dia — 11 de junho

A procura por Lázaro e Cleonice ultrapassa a divisa do Distrito Federal durante a madrugada. O suspeito invade uma chácara em Ceilândia, faz o caseiro de refém e rouba um veículo para chegar a Cocalzinho, onde abandona e incendia o carro. Durante todo o dia, cerca de 80 policiais civis, militares e rodoviários federais do DF e Entorno participam das buscas.

7º dia — 15 de junho



Pela manhã, o fugitivo é flagrado por câmeras de segurança de uma fazenda e visto por um caminhoneiro enquanto atravessava a BR-070. À tarde, Lázaro entra em uma chácara e faz outra família refém. Uma adolescente que estava no local pede socorro por mensagem de celular. Dois PMs chegam ao local e trocam tiros com o criminoso. Um deles é atingido de raspão no rosto e levado ao hospital.

10º dia — 18 de junho

Além de bloquear a BR-070, policiais monitoram pontos fixos e seguem por terra para checar pistas sobre o paradeiro do fugitivo. A caçada continua sem resultados. Em entrevista, a mãe de Lázaro diz esperar que o filho se entregue à polícia. Delegado que acompanha caso da família assassinada em Ceilândia Norte acredita que o acusado não vai se render.



16º dia — 24 de junho

Dono e caseiro de uma fazenda, respectivamente, Elmi Caetano Evangelista, 74, e Alain Reis de Santana, 33, são presos por suspeita de ajudar Lázaro a se esconder após assassinar a família Marques Vidal. Policiais encontraram os dois em uma região de chácaras conhecida como Luminosa, em Girassol.

18º dia — 26 de junho



Polícia informa que Lázaro tem um perfil falso no Instagram, por meio do qual acompanha notícias. O telefone havia sido roubado duas semanas antes, quando o acusado invadiu uma chácara em Edilândia (GO) e manteve três pessoas de uma família como reféns. O setor de inteligência da polícia descobriu a conta fake após monitorar o aparelho.

2º dia — 10 de junho

Durante as buscas por Cleonice Marques, 43, sequestrada pelo suspeito, segundo a polícia, as forças de segurança recebem informações sobre outra invasão a chácara, desta vez, perto da fazenda de onde a empresária foi sequestrada. Lázaro é reconhecido por uma das vítimas que estava no local. Sílvia, 43, e Anderson, 18, teriam ficado reféns do suspeito por três horas.

4º dia — 12 de junho



Cleonice é encontrada sem vida, nua, com parte do cabelo arrancado, hematomas e sem uma orelha, em um córrego próximo à fazenda de onde foi sequestrada. Em Cocalzinho, Lázaro invade três chácaras, faz um refém e dispara contra três pessoas. Duas são internadas em estado grave. Uma das casas invadidas é incendiada pelo fugitivo.

9º dia — 17 de junho

Dois moradores de Girassol afirmam ter visto Lázaro, mas a polícia não o encontra. À tarde, ocorre nova troca de tiros entre o fugitivo e as equipes, mas Lázaro escapa novamente. O Ministério da Justiça e Segurança Pública coloca 20 integrantes da Força Nacional à disposição do governo de Goiás.

13º dia — 21 de junho

Disque-denúncia da Polícia Civil de Goiás recebe mais de 1 mil ligações em 24 horas. No entanto, a maioria eram trotes ou davam informações sem relevância para a investigação. Características geográficas da região dificultam os trabalhos. Exército Brasileiro envia 40 rádios-comunicadores às equipes, para ajudar nas buscas.

14º dia — 22 de junho

Pela manhã, a força-tarefa encontra um carro abandonado e incendiado perto da Gruta dos Ecos — na saída de Girassol, sentido Cocalzinho. No fim do dia, peritos da Polícia Civil de Goiás recolhem um tençal sujo de terra e um serrote, em mata na expansão de Águas Lindas (GO). À noite, tiroteio entre um caseiro e o suposto invasor de uma chácara leva os policiais de volta ao distrito municipal.

17º dia — 25 de junho



Elmi e Alain são ouvidos durante audiência de custódia. O caseiro é liberado, devido à fragilidade dos indícios associados a ele e à possibilidade de ação decorrente de relação hierárquica. O fazendeiro é levado para a Unidade Prisional de Águas Lindas (GO).

19º dia — 27 de junho



Equipes da força-tarefa montam barreiras na BR-070, em Girassol sentido Edilândia. Polícia Rodoviária Federal aborda motoristas e verifica interior dos veículos, à procura de vestígios. À noite, câmeras de segurança próximas à casa da ex-sogra de Lázaro registram imagens do foragido. Helicópteros monitoram a área, com apoio de carros e cães das corporações por terra.

20º dia — 28 de junho

Lázaro é morto durante um tiroteio com policiais. Antes da confirmação do óbito, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), anuncia a prisão do foragido, por meio do Twitter. O secretário de Segurança Pública do estado, Rodney Miranda, também se pronuncia sobre a operação. Os chefes da pasta e do Executivo local consideram o resultado positivo.





Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Celebração desumana

O desfecho da perseguição ao bandido Lázaro Barbosa é a crônica de uma morte anunciada. Ele cometeu crimes bárbaros em série e dificilmente se entregaria. A caçada a Lázaro mostrou para todo o Brasil a falácia do argumento de que a liberação das armas para a população representa segurança.

Ao invadir uma chácara, o bandido baleou três pessoas e roubou uma pistola 380 de um oficial da Aeronáutica. Os pesquisadores têm alertado que grande parte das armas em circulação

vai parar nas mãos dos bandidos.

E foi com essa arma, de grande poder de fogo, que Lázaro enfrentou os atiradores de elite da polícia em vários confrontos até ser abatido. Em decisão no STF, a ministra Rosa Weber lembrou que, segundo pesquisas, 68% das armas apreendidas com criminosos foram adquiridas por cidadãos ou empresas de vigilância. E mais: deste total, 74% vieram de pessoas físicas.

Não sou totalmente contra o porte de arma. Ele se justifica em regiões isoladas e distantes da proteção das forças de segurança, como é o caso da área em que Lázaro se refugiou.

É verdade que alguns chacareiros e caseiros puderam se defender das investidas de Lázaro porque portavam armas. Mas isso não significa que a posse

de um revólver ou de uma espingarda seja garantia de segurança, como vende a propaganda oficial alardeada pelo presidente e seus sequazes. É uma vergonha que jogadores de vôlei da seleção brasileira tenham feito o gesto da campanha da liberação da arminha.

Nunca é demais lembrar que o próprio presidente desmentiu o lema da campanha deflagrada. Ao ser abordado por dois armados no Rio de Janeiro, em 1995, o capitão e futuro presidente entregou a moto e a pistola que portava: "Mesmo armado, me sentia indefeso", declarou à imprensa o capitão, na época.

Liberar armas sob a alegação de dar segurança é um atestado de incompetência dos governantes em proteger os cidadãos. É o Estado que tem de garantir a nossa segurança. Já imaginaram o

que seria se as forças de segurança não fossem mobilizadas para prender Lázaro e tudo ficasse sob a responsabilidade dos chacareiros?

Lázaro parece, efetivamente, ter as características de um psicopata pela crueldade, a frieza e a covardia com que matava pessoas honestas. Mesmo assim, causa estranheza a celebração de sua morte por parte de setores da população e por parte de setores da polícia. Parecia o ex-governador do Rio Wilson Witzel dando um soco no ar como se estivesse comemorando um gol do Flamengo ou da Seleção Brasileira.

Tenho familiares que moram em regiões próximas à caçada e também senti alívio. Claro que a polícia tem família e precisa se proteger e se defender. Lázaro era um meliante de alta periculosidade

com nenhum respeito pela vida. Não entro no mérito da ação policial. Mas daí a celebrar a morte de um ser humano, mesmo que ele seja bandido, vai uma distância. É uma atitude anti-humana, anticivilidade e anticristã.

Não conheço ou não concebo nenhuma religião que celebre a morte de outro ser humano. É um gesto simbólico revelador de uma visão de mundo. O próprio secretário de Segurança de Goiás reconheceu a presença do crime organizado na região ajudando Lázaro. Se é a investigação, certamente esse grupo de meliantes ameaça a população com outras ações criminosas.

A morte de Lázaro não resolve todo o problema. Só o desbaratamento dessa suposta organização trará paz à região. É isso que deve ser alcançado e comemorado.



As doses remanescentes que sobram nos postos serão destinadas à população que faz parte do público-alvo da imunização, ou seja, pessoas com 48 anos ou mais. Professores da rede privada começam a ser vacinados hoje

Saúde altera regras da xepa

» SAMARA SCHWINGEL

O Governo do Distrito Federal alterou as regras para aplicação das doses remanescentes das vacinas contra covid-19. Antes, a chamada "xepa" era destinada prioritariamente aos profissionais de segurança pública. Porém, como a maioria da categoria foi vacinada, a Secretária de Saúde publicou uma nova circular orientando os profissionais da campanha de imunização a aplicarem as doses remanescentes em pessoas com 48 anos ou mais que não conseguiram agendar o atendimento. Além disso, hoje começa a vacinação dos profissionais de educação da rede privada de ensino.

A mudança da xepa passa a valer a partir de hoje. A infectologista Ana Helena Germoglio frisa que não é preciso ter medo. "A xepa é como qualquer outra dose. Não tem que ter medo. Não tem qualidade ou volume inferior que as outras doses aplicadas", explica. Segundo ela, o objetivo maior da vacinação é imunizar o maior número de pessoas possível para, assim, reduzir os casos e as vítimas fatais da doença.

Para ter acesso é preciso procurar os postos de imunização próximo ao fim do expediente — que encerra às 17h. As equipes vão verificar qual pessoa presente no local tem a maior idade e vacinar. Porém, segundo o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, atualmente, não sobram muitas vacinas. "A nova circular tem teor de orientação. Claro que não é para correr aos postos tentar pegar a xepa", disse, durante coletiva ontem no Palácio do Buriti.

De acordo com o último boletim epidemiológico, divulgado ontem pela Secretaria de Saúde, o DF registrou 666 novos casos e 13 mortes por covid-19 nas últimas 24h. No total, são 429.018 infecções confirmadas e 9.206 óbitos desde o início da crise sanitária. Com

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Gustavo Rocha, secretário-chefe da Casa Civil do DF: "O governador vem dizendo, e está mantido, que o retorno das aulas será em agosto"

as atualizações, a média móvel de casos chegou a 741, valor 15,35% menor que o registrado há duas semanas. A de mortes está em 13,29, uma queda de 38% em relação ao mesmo período. A taxa de transmissão do vírus chegou a 0,93.

A variante predominante na capital federal continua sendo a P1, de Manaus. Segundo a secretária, não há notificação de nenhum caso da variante indiana, a Delta, na região. Até o momento, cinco cepas da doença foram identificadas no DF, entre elas, a P2, do Rio de Janeiro, e a B.1.1.7, do Reino Unido.

Educação

Hoje, começa a vacinação dos profissionais da rede particular, do Ensino Fundamental 1. Oito mil doses de vacinas, entre Janssen e CoronaVac foram destinadas a esse público. O atendimento será por meio de lista nominal enviada à Saúde pela Secretária de Educação, e ocorrerá das 9h às 17h. Os profissionais podem verificar a lista de contemplados no site do Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinproep-DF).

Durante o fim de semana, das 10.885 doses separadas para edu-

cadores da rede pública, 8.425 foram aplicadas. Apesar do avanço na imunização, ainda não há um cronograma definido para o retorno total das aulas presenciais. "O governador vem dizendo, e isto está mantido, que o retorno das aulas será em agosto. Estamos aguardando a chegada de novas doses para continuar a imunização desse grupo o mais rápido possível", reforçou Rocha.

Também presente na coletiva, o secretário de Saúde, Osnei Okamoto, destacou que o governo não pode forçar a vacinação e, por isso, a imunização não será determinante para que os educa-

dores voltem ou não ao trabalho presencial. "A vacinação não é obrigatória. Sobre as pessoas que não receberam a vacina por opção, se elas podem voltar ao trabalho, vai ser avaliado por cada empregador. Porém, é importante ter consciência", disse.

Previsões

Até o momento, o GDF não recebeu uma confirmação de quantas doses deve receber do Ministério da Saúde nesta semana. Porém, durante a coletiva, Gustavo Rocha reforçou que o GDF não vai deixar doses pa-

» Contratações

GDF vai abrir edital para a contratação de 435 profissionais de Saúde para atuarem, principalmente, no atendimento aos pacientes com covid-19. São 50 médicos, 70 enfermeiros, 100 técnicos de enfermagem, 80 padoleiros, 50 motoristas, 40 psicólogos, 35 fisioterapeutas e 10 assistentes sociais. As vagas serão temporárias por seis meses e podem ser renovadas por mais seis. Os profissionais serão contratados para 40 horas. Edital deve ser publicado em breve. Hoje, a Saúde fará a convocação de outros 10 enfermeiros, 10 administradores e farmacêuticos e 12 médicos ortopedistas concursados.

radas e alertou que alguns grupos registram baixa procura. Das 11 mil doses reservadas para rodoviários, por exemplo, 4.337 foram aplicadas. "As vacinas não ficarão paradas. Se não tomarem, as doses serão aplicadas em outros grupos", frisou.

A Secretaria de Mobilidade foi acionada para checar o motivo da baixa adesão da categoria. Caso haja o remanejamento de doses e a chegada de mais remessas, o GDF espera conseguir abaixar a faixa etária contemplada pela campanha para 47 anos ou menos.

Ontem, 13.867 pessoas foram vacinadas com a D1 (primeira dose) e 2.639 com a D2 (segunda dose). No total, 935 mil pessoas receberam a primeira dose no DF e 337 mil o reforço. A Janssen é aplicada em dose única e já foi administrada em 13.904 pessoas, sendo 5.799 ontem. A Janssen é destinada para educadores e pessoas em situação de rua, grupo que teve 950 doses da vacina norte-americana reservadas. O público é atendido, desde ontem, nos Centros de Referência Especializada para População em Situação de Rua (Centro pop) do Plano Piloto e de Taguatinga e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Ceilândia (Creas).

» Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de junho de 2021

» Campo da Esperança

Armelinda Gava Celestino, 85 anos
Bruna Alves da Silva Jacaúna, 26 anos
Carla Oliveira Duarte, 74 anos
Claudionor Luiz da Silva, 64 anos
Dennis Arley Ribeiro dos Santos, 33 anos
Edimilson Victor da Costa, 66 anos
José Carlos de Sales, 63 anos
Kan Shek Lon, 79 anos
Luzineide Soares da Silva, 58 anos

Maria Celeste Roriz dos Anjos, 79 anos
Marilda Fraga Oliveira, 61 anos
Rafael Gomes da Silva Monteiro, 34 anos

» Taguatinga

Cezario de Oliveira, 61 anos
Deolinda Pereira de Macedo, 80 anos
Elza Maria de Melo, 62 anos
Helena Vitoria da Silva Macedo, menos de 1 ano

João Ribeiro da Silva, 71 anos
José Joaquim da Cunha Neto, 78 anos
Maria Concebida Oliveira dos Santos, 89 anos
Maria Lucilene da Silva, 56 anos
Maria Martins, 75 anos
Anna Luiza Silva Araújo, menos de 1 ano
Pedro Rodrigues de Moraes, 71 anos
Severina Marcolina de Lima, 72 anos

Silvia Aparecida Alves Benvenuto, 60 anos
Valdira Leite Flores, 72 anos

» Gama

Alcene Pereira da Silva, 48 anos
Antônio Henriques Braz, 84 anos
Jurandi Bezerra da Nóbrega, 76 anos
Maria da Glória Evangelista, 81 anos
Rosilda Benta de Souza, 57 anos

» Planaltina

Geraldina Luiz da Silva, 96 anos
Marta Catarina da Cruz, 44 anos
Miguel Alves Pinetti, menos de 1 ano
Rebeca Alves Moraes, 8 anos

» Brazlândia

Maria Pereira de Jesus, 65 anos

» Sobradinho

Augusto César Rodrigues dos Santos, 1 ano
Lindomar de Araújo Souto, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Alessandra Helena Nascimento, 47 anos
Joana Mendes de Lima, 81 anos
Maria da Conceição de Souza Oliveira, 86 anos (cremação)
Ludmila Deute Ribeiro, 61 anos (cremação)

Série A	P	J	V	SG	Rebaixados
1. Bragantino	17	7	5	8	
2. Atlético-PR	13	6	4	5	
3. Palmeiras	13	7	4	4	
4. Fortaleza	12	7	3	5	
5. Bahia	11	7	3	3	
6. Santos	11	7	3	2	
7. Atlético-GO	10	6	3	2	
8. Atlético-MG	10	7	3	-1	
9. Fluminense	10	7	2	1	
10. Flamengo	9	5	3	2	
11. Corinthians	9	7	2	0	
12. Ceará	9	7	2	-1	
13. Internacional	9	7	2	-3	
14. Juventude	9	7	2	-4	
15. Sport	5	7	1	-3	
16. Cuiabá	4	5	0	-1	
17. São Paulo	4	7	0	-5	
18. Chapecoense	4	7	0	-6	
19. América-MG	3	7	0	-6	
20. Grêmio	2	5	0	-3	

8ª rodada	Amanhã
16h	Fluminense x Atlético-PR
16h	Fortaleza x Chapecoense
19h	Internacional x Palmeiras
19h	Bahia x América-MG
20h30	Santos x Sport
21h30	Juventude x Grêmio
21h30	Corinthians x São Paulo
Quinta-feira	
16h	Bragantino x Ceará
19h	Atlético-MG x Atlético-GO
20h30	Cuiabá x Flamengo



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.



Três jogadores eleitos melhores do mundo e um jovem astro com potencial para ser eleito número 1 estão fora do principal torneio de seleções do Velho Continente. Modic e Mbappé são as novas vítimas

Eurocancelados



MODRIĆ
Croácia, eliminada pela Espanha



MBAPPÉ
FRANÇA, eliminada pela Suíça



CRISTIANO RONALDO
PORTUGAL, eliminado pela Bélgica



LEWANDOWSKI
Polônia, caiu na fase de grupos

MARCOS PAULO LIMA

A comemoração dos 60 anos da Eurocopa será lembrada como aquela que derrubou o mito dos super-heróis. Dos quatro jogadores eleitos melhores do mundo nos últimos 13 anos, três estão eliminados do torneio. Atual número 1, Lewandowski foi incapaz de colocar a capa e impedir a queda da Polônia na fase de grupos. Pentacampeão do prêmio individual, Cristiano Ronaldo não evitou o adeus do atual campeão Portugal no domingo contra a Bélgica. Ontem, foi a vez de Luka Modrić, vencedor do Fifa The Best e da Bola de Ouro em 2018, fracassar na tentativa de manter a Croácia na competição.

Deu ruim para três melhores do mundo e um jovem atacante candidatíssimo a conquistá-lo. Kylian

Mbappé, 22 anos, virou vilão da eliminação da França nos pênaltis contra a Suíça em um dia de jogos épicos pelas oitavas de final. Os algozes dos atuais campeões da Copa do Mundo começaram perdendo com um gol de Seferovic. Na etapa final, Lloris defendeu pênalti e iniciou a reação. Dois gols de Benzema e uma obra-prima de Pogba decretaram a virada. Resiliente, a Suíça reagiu novamente com Seferovic e o salvador Gravanovic.

A França sentiu o golpe. Foi incapaz de vencer na prorrogação e recebeu duro castigo. Nove das 10 cobranças terminaram no fundo da rede. Mbappé foi a exceção. O último batedor viu Sommer saltar para o canto direito e calar a torcida gaulesa em Bucaresti, na Romênia. Nem o goleiro Sommer acreditou. Com os olhos esbugalhados, aguardou o apito

"Muito difícil virar a página. A tristeza é imensa. Sinto muito por essa penalidade"

Mbappé, atacante da França

"Mantenha a cabeça erguida, Kylian. Amanhã é o primeiro dia de uma nova jornada"

Pelé, o Rei

final do árbitro para ser abraçado pelos companheiros. Ele achou que havia se adiantado e Mbappé cobraria novamente.

Enquanto do técnico Didier Deschamps exibia um sorriso amarelo na tentativa de manter a pose de campeão da Copa e atual vice da Euro, Mbappé amargava cena rara na temporada. Até então, ele havia cobrado sete pênaltis em 2020/2021 com a camisa do Paris

Saint-Germain e convertido todos. Errou apenas um na temporada inteira, justamente o de ontem, encerrando o sonho do tetra da França nesta edição da Eurocopa.

Na outra partida épica de ontem, a Croácia, de Modrić, saiu na frente, tomou a virada de 3 x 1, empatou por 3 x 3 no tempo normal, mas não suportou o ímpeto da Fúria na prorrogação e despediu-se derrotada por 5 x 3.

Com as eliminações de Modrić, Mbappé, Cristiano Ronaldo e Lewandowski, a corrida pelo prêmio de melhor do mundo vira incógnita. Não houve protagonista na Liga dos Campeões. Como a Euro pesa, há caminho aberto, por exemplo, para De Bruyne, que levou o Manchester City ao vice na Champions e avançou às quartas com a Bélgica. Neymar e Messi disputam a Copa América, mas o torneio está longe de atrair a atenção dos jurados no momento em que rola a Eurocopa.

Protagonistas do jogo mais aguardado das oitavas, hoje, às 13h, em Wembley, Inglaterra e Alemanha não contam com jogadores fora de série no elenco. Muito menos Suécia e Ucrânia, adversários às 16h. O mundo procura um novo número 1. O suspense continuará no ar...

OITAVAS DE FINAL

Sábado

País de Gales 0 x 4 Dinamarca
Itália 2 x 1 Áustria

Domingo

Holanda 0 x 2 República Tcheca
Bélgica 1 x 0 Portugal

Ontem

Croácia 3 x 5 Espanha
França 3 (4) x 3 (5) Suíça

Hoje

13h Inglaterra x Alemanha
16h Suécia x Ucrânia



Messi confirma primeiro lugar dos bicampeões mundiais e evita clássico precoce

Argentina e Brasil só se encontram na final

Ao contrário da edição de 2019 da Copa América, há possibilidade de uma final dos sonhos entre Argentina e Brasil no Maracanã, em 10 de julho. Com as confirmações do primeiro lugar das duas seleções na fase de grupos depois da vitória da seleção portenha por 4 x 1 sobre a Bolívia, ontem, na Arena Pantanal, em Cuiabá, os favoritos ao título ficaram em chaves diferentes e só se encontrarão em uma possível decisão do título.

Por sinal, isso não aconteceu desde 2007, quando o Brasil conquistou a Copa América pela segunda vez consecutiva contra o maior rival. Havia levado a taça em 2004. Uruguai e Paraguai protagonizaram a decisão de

QUARTAS DE FINAL
Sexta-feira
18h Peru x Paraguai
21h Brasil x Chile
Sábado
19h Uruguai x Colômbia
22h Argentina x Equador

2011. A Argentina foi vice em 2015 e 2016 diante do Chile. Na última edição, o Brasil superou o Peru, no Maracanã.

As quartas de final da Copa América começarão nesta sexta com o duelo entre Peru e Para-

guai, às 18h, no Olímpico, em Goiânia. O vencedor terá pela frente Brasil ou Chile, que duelarão às 21h, no Nilton Santos, no Rio. As duas seleções conquistaram as últimas três edições do torneio continental.

No sábado, o Uruguai medirá forças com a Colômbia, às 19h, no Mané Garrincha, em Brasília. O sobrevivente cruzará nas semifinais com Argentina ou Equador. As duas seleções também se enfrentarão no sábado, às 22h, em Goiânia.

Com os dois gols de ontem, Messi chegou a três no torneio e lidera a artilharia. Papu Gomez e Lautaro Martínez completaram a goleada sobre a Bolívia, uma das duas seleções eliminadas. A outra despachada é a Venezuela.

Douglas Magno/AFP



Com os dois gols de ontem, Messi é o artilheiro isolado com três gols

» VACINA

Líder das pesquisas da vacina AstraZeneca contra a covid-19, em Oxford, Sara Gilbert foi aplaudida de pé, ontem, no Grand Slam de Wimbledon.

» FLAMENGO

A diretoria abriu negociação com o Chelsea, da Inglaterra, pelo empréstimo do atacante Kenedy. Ex-FLU, ele chegaria ao Fla com opção de compra.

» CORINTHIANS

O clássico contra o São Paulo deve marcar a despedida do zagueiro Jemerson do Timão. O contrato expira quarta-feira e não há verba para mantê-lo.

» GAMA

O Gama trocou de técnico pela terceira vez na Série D. Depois de Ricardo Colbachini e de Adailton Martins, que seguirá no clube, a diretoria anunciou, ontem, Marcelo Caranhato.

Diversão & Arte

COM A PANDEMIA, AS PRODUÇÕES E PRODUTOS DESSA CULTURA POP CONSOLIDAM-SE COM GRANDE POTENCIAL NO MERCADO DO ENTRETENIMENTO, ESPECIALMENTE PELO AUMENTO E TRANSFORMAÇÃO DO PÚBLICO NERD NOS ÚLTIMOS ANOS

Ator Robert Downey Jr, em cena do filme *Homem de ferro*, lançado em 2008.



Cena do filme *A vingança dos nerds* (1984), de Jeff Kanew, que mostrava estereótipos depreciativos e polêmicas sobre a figura dos nerds nos anos 1980

Arquivo pessoal



JP Sette, CEO da Social Comics, plataforma brasileira de distribuição digital de quadrinhos via streaming.

Warner/Divulgação



Cena da 12ª temporada de *The Big Bang Theory*/Elenco da série.

» *LISA VEIT

Tem sido amplamente aceito no meio científico que o universo vem se expandindo em ritmo acelerado. O mesmo pode-se dizer do universo geek. Tudo começou a mudar a partir dos anos 1990, com a ideia de poder econômico associada, então, às grandes empresas de tecnologia. A partir disso, a cultura nerd, antes marginalizada, tornou-se mainstream. O perfil do nerd também destacou-se positivamente, e passou a ser um novo referencial de sucesso, espelhado em tipos como Bill Gates, Steve Jobs e Steve Wozniak. E mais recentemente, em Mark Zuckerberg, Elon Musk e Jeff Bezos, por exemplo. Essa mudança reverberou na cultura pop que, por sua vez, abraçou referências, produções, e produtos próprios de um nicho antes reduzido e hostilizado pela aparência, pelos hábitos e pelo modo de socializar.

Há alguns anos, o mercado do entretenimento tem percebido o potencial das produções geek, das plataformas de conteúdo e, especialmente, do perfil desse público: apaixonado, ampliado e imerso no digital. Para servir às diferentes gerações nerds, com nostalgia e novidades, grandes e pequenas empresas estão investindo cada vez mais na expansão de franquias clássicas de filmes, séries, quadrinhos, livros e jogos; na combinação entre as linguagens e apropriação das referências; e no lançamento de novas produções dos gêneros favoritos.

Só no cinema, por exemplo, o Universo Cinematográfico Marvel (MCU) produziu entre 2008 e 2019, cerca de 22 filmes baseados em quadrinhos e, só neste recorte, a franquia gerou mais de US\$ 22,5 bilhões no mundo, tendo *Vingadores — Ultimato* (2019) arrecadado sozinho US\$ 859 milhões. No Brasil, a produção também bateu recorde com cerca de R\$ 334 milhões em bilheteria. Segundo dados estimados pela Associação Brasileira de Licenciamento (Abral), em 2020, o Brasil teve um faturamento estimado de R\$ 21 bilhões e crescimento de 5% em royalties e copyrights de produções e produtos dos segmentos geek e pop.

Na pandemia, o mercado ficou ainda mais atento ao público, especialmente por meio das redes sociais; das gigantes do streaming, como a Netflix, HBO Go, Amazon Prime e Disney Plus; e das plataformas digitais, como YouTube e Spotify. Essas e outras mídias digitais, como principais alternativas, substituíram os espaços e cinemas fechados e garantiram a continuidade de importantes projetos, antes presenciais.

A Comic Con Experience (CCXP), por exemplo, é a maior convenção geek brasileira, que ocorre anualmente, em dezembro, em São Paulo. Em 2020, o even-

to teve a primeira edição virtual, intitulada CCXP Worlds, e garantiu a visualização de 1,5 milhão de pessoas, com picos de 350 mil usuários simultâneos nos painéis. Este ano, ocorreu entre os dias 2 e 5 de outubro. Ainda não se sabe se presencial.

No Brasil, a comunidade geek tem contribuído para a criação da cena nacional, que ainda necessita de maiores investimentos e visibilidade. Em meio à crise da pandemia, nasceu, por exemplo, a GeekMusik, primeira gravadora nacional especializada em música geek, com artistas que movimentam bilhões de views e plays no streaming. O CEO Alexandre Duncan, que antes já comandava a gravadora RapRJ, conta que a ideia surgiu quando foi conhecendo artistas que traziam o universo nerd às letras do rap. "Percebemos que não se tratavam de artistas isolados, eram vários, com uma linguagem e uma identidade bem específicas. Que existia uma cena a ser trabalhada. Fizemos questão de montar um time de pessoas que gostam e vivem essa cultura", explica.

O quadrinho, o audiovisual e os games também têm buscado investimento para expandir o mercado e para valorizar as referências nacionais. Esse é o caso do estúdio de entretenimento Eleven Dragons e a plataforma digital de streaming de quadrinhos Social Comics, que destaca e fomenta produções brasileiras. "A Social Comics caminha para se tornar uma plataforma de conteúdo mais abrangente. Os desafios são muitos, porque temos a missão de fazer algo de qualidade internacional com budget dez vezes menor. Estamos aprendendo bastante e tentando criar uma cultura própria para desenvolver algo tão complexo no Brasil", explica o CEO da Social Comics e Eleven Dragons, JP Sette. Em parceria com a marca Red Nose, eles lançaram a série em quadrinhos *Wardogs Chronicles*, disponível na plataforma, e também se preparam para produzir e disponibilizar a série em formato de animação que deve estreiar em 2022, em uma plataforma própria. "O Brasil tem talentos incríveis que estão em mesmo nível que os de outros países. Cabe a nós valorizarmos", reforça JP Sette.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Alexandre Duncan CEO GeekMusik e produtor musical Sidney Scaccio.

Como o nerd passa a ser cool?

No final dos anos 1990, o mundo deixou de ser propriedade do americano tipo Rockefeller (capitão

da indústria), para ser propriedade de um tipo de americano refletido no Bill Gates, no Steve Jobs, no Steve Wozniak (tecnologia da informação). Aquele cara que fez física ou tecnologia na faculdade; passou a frequentar o vale do silício. Nos anos 2000, esses caras são o reflexo do que a gente tem de pessoas bem-sucedidas: as habilidades são necessárias, as criações consumidas e o intelecto desejado. Essa é, inclusive, a verdadeira vingança do nerd, não como no filme (de 1984). É nesse novo contexto que entram as representações nerds de *The Big Bang Theory* (2007); ou do Tony Stark, em *Homem de Ferro* (2008), por exemplo.

Quais são as produções mais importantes para os nerds ganharem a cultura pop e uma ressignificação?

O filme *Matrix*, de 1999, é cheio de conteúdos que só os nerds tinham repertório para entender. Muitas referências de computação, história e religiões. Um filme para os nerds, que o mundo abraçou como um grande sucesso do sci-fi, que é um gênero nerd. A segunda, de 2000, é a trilogia do *Senhor dos anéis*, que é o grande bastião do nerd na literatura e no cinema. Além dessas, as produções de super-heróis baseados nos quadrinhos da Marvel e da DC Comics e o retorno das franquias *Star Wars* e *Star Trek*. Entre outros.

Anderson Rocha pesquisador doutor do universo nerd pela Universidade do (UEMG)

Sidney Scaccio produtor musical da GeekMusik, primeira gravadora de música geek do Brasil

GeekMusik/Divulgação

Arquivo pessoal

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

JOGO DE BÚZIOS E TARÔ
PROMOÇÃO 30 minutos por R\$ 50,00. WhatsApp 61 99622-5895

DONA PERCÍLIA
ESTÁ PASSANDO por problemas emocionais, saúde, familiares, financeiros? O que você precisa neste momento é da ajuda de alguém que realmente saiba o que está fazendo e pode te ajudar de verdade. Tenho grande experiência nos assuntos do coração e da alma. Você se encontra em um momento complicado de sua vida, no qual você até procurou, mas não conseguiu encontrar as respostas certas para resolver os seus problemas? Dona Percília taróloga pode te ajudar a fazer o que para você parece impossível, se tornar realidade! Agende agora mesmo sua consulta e não deixe passar diante dos seus olhos a oportunidade que você precisa para mudar a sua vida! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Amparo Espiritual Dona Percília

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática. Telefones: 61-999523892

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

CONTÁBEIS NEGOCIAÇÃO Impostos Assessoria de Créditos. Contate através: (61) 98545-5391

EMPRESTIMO CREFISA Agente autorizado 61-991088666

EMPRESTIMO PESSOAL Maiores informações 61-995118145

EMPRESTIMO PESSOAL Maiores informações 61-995118145

QUER REFINANCIAR seu veículo? Whatsapp 61 3401-2251

CONTÁBEIS NEGOCIAÇÃO Impostos Assessoria de Créditos. Contate através: (61) 98545-5391

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - Para func. público em geral com cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

HORTIFRUTI VENDESE com açougue e emercado, 19 anos de tradição. Por motivos de saúde. Tratar: 99989-5114

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO Loja completa! Revenda de gás e água faturamento comprovado 992406197

HORTIFRUTI VENDESE com açougue e emercado, 19 anos de tradição. Por motivos de saúde. Tratar: 99989-5114

PLANO PILOTO

LOJA BIJUTERIAS passo ponto na feira dos Importados 98506-0079

LOJA BIJUTERIAS passo ponto na feira dos Importados 98506-0079

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

COMPRO TITULO Fundador da Pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

LOCAÇÕESPARATEMPORADA Caldas Novas -GO. Tratar: (64) 99246-5776

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
 SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF
 CEP: 70610-906 Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; Fax: (61) 3103-0336; E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0723016-69.2020.8.07.0001
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO (58)
REQUERENTE: MAURICIO RIBEIRO DE SANTI, ANGELA RAQUEL DE SANTI, PAULO CESAR DE SANTI, ERICA CRISTINA DE SANTI
REQUERIDO: MARIA DE LOURDES RIBEIRO DE SANTI

A Dra. **LUCIMEIRE MARIA DA SILVA**, Juíza de Direito da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO (58) - Processo 0723016-69.2020.8.07.0001**, ajuizada por REQUERENTE: MAURICIO RIBEIRO DE SANTI, ANGELA RAQUEL DE SANTI, PAULO CESAR DE SANTI, ERICA CRISTINA DE SANTI, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA** de **MARIA DE LOURDES RIBEIRO DE SANTI (CPF: 296.943.531-49)**, por ser portadora de ALZHEIMER, e ser incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador: **MAURICIO RIBEIRO DE SANTI (CPF: 776.155.571-00)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 13 de abril de 2021, 15:35:43.

RENATA BITTAR
 Diretora de Secretaria

Cartório de Registros de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO/GO
 EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARIA LUCINEIDE DE SOUSA, CPF: 026.360.471-31.

Protocolo: 50.382 Requerimento nº 43880
 O Cartório de Registros de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO/GO FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a), MARIA LUCINEIDE DE SOUSA, CPF: 026.360.471-31, devedor(a) fiduciante do imóvel alienado, RUA 01, QUADRA 02 LOTE 06-A, JARDIM ANA BEATRIZ I - SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO-GO 72902200, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança RUA 01, QUADRA 02 LOTE 06-A, JARDIM ANA BEATRIZ I - SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO-GO 72902200, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O Cartório de Registros de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO/GO, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - (GIGAD-BH), credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 28.232 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 11.976,60 (onze mil novecentos e setenta e seis reais e sessenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - (GIGAD-BH) como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 8:00 às 17:00, a este Ofício situado na cidade de Santo Antônio do Descoberto, Goiás, a Av. Pio XII, Qd. 71 Lt. 07 Lojas 01/02 - Centro, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Paula Oliveira Botelho, a Oficial Interventora.

Cartório de Registros de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil de Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais Int. Tut. de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE UBIRACY SANTANA LIMA, CPF: 461.297.901-04 e JOANNE MARA CAVALCANTE MORAIS LIMA CPF: 781.216.041-68. Requerimento nº 56073

O Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil de Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais Int. Tut. de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a), UBIRACY SANTANA LIMA, CPF: 461.297.901-04 e JOANNE MARA CAVALCANTE MORAIS LIMA, CPF: 781.216.041-68, devedor(a) fiduciante do imóvel alienado, LOTE 01, QUADRA 448, PARQUE ESTRELA DALVA, NOVO GAMA-GO 72860404, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança LOTE 01, QUADRA 448, PARQUE ESTRELA DALVA, NOVO GAMA-GO 72860404 QUADRA QRI 25 15 CASA RL SANTOS DUMONT BRASÍLIA DF 72594225, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil de Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais Int. Tut. de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - (GIGAD-BH), credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 17.381 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 222.096,00 (duzentos e vinte e dois mil e noventa e seis reais), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - (GIGAD-BH) como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 8:00 às 17:00, a este Ofício situado na Av. Haidé do Espírito Santo Cerqueira, Parque Estrela Dalva VI - Novo Gama - GO - Brasil, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Enio Laércio Chappuis, o Oficial.

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número: (61) 9 9161-6888 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



CORREIO BRAZILIENSE

